



MARCOS VINÍCIUS MOTA DE MORAIS

**CLÁSSICO-REI NA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO
FINANCEIRA E ECONÔMICA DO CEARÁ SPORTING CLUB E FORTALEZA
ESPORTE CLUBE**

FORTALEZA

2023

MARCOS VINÍCIUS MOTA DE MORAIS

CLÁSSICO-REI NA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA
E ECONÔMICA DO CEARÁ SPORTING CLUB E FORTALEZA ESPORTE CLUBE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Ciências
Contábeis do Centro Universitário Christus
como requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Igor Rodrigo
Menezes Teodósio.

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Christus - Unichristus
Gerada automaticamente pelo Sistema de Elaboração de Ficha Catalográfica do
Centro Universitário Christus - Unichristus, com dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M827c Morais, Marcos Vinícius Mota de.

Clássico-Rei na Contabilidade: Uma análise da situação financeira e econômica do Ceará Sporting Club e Fortaleza Esporte Clube / Marcos Vinícius Mota de Morais. – 2023.

64 f. : il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Christus - Unichristus, Curso de Ciências Contábeis, Fortaleza, 2023.

Orientação: Prof. Me. Igor Rodrigo Menezes Teodósio.

1. Indicadores econômico-financeiros. 2. Ceará Sporting Club. 3. Fortaleza Esporte Clube.

CDD 657

MARCOS VINÍCIUS MOTA DE MORAIS

CLÁSSICO-REI NA CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA
E ECONÔMICA DO CEARÁ SPORTING CLUB E FORTALEZA ESPORTE CLUBE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao curso de Ciências
Contábeis do Centro Universitário Christus
como requisito parcial para obtenção do
título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Igor Rodrigo
Menezes Teodósio.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Igor Rodrigo Menezes Teodósio (Orientador)
Centro Universitário Christus (Unichristus)

Prof^a. Dra. Lorena Costa de Oliveira Araújo
Centro Universitário Christus (Unichristus)

Prof. Me. Márcio Lima Moreira
Centro Universitário Christus (Unichristus)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, aos meus pais, responsáveis maior por toda a minha formação e que me incentivam todos os dias a buscar os meus sonhos. Sou grato ao meu irmão, por toda a fraternidade ao longo desses 23 anos.

Reconheço a importância do programa PROUNI. Sem ele, não estaria aqui apresentando este trabalho, foi de extrema importância para que eu conseguisse cursar o ensino superior em uma faculdade particular.

Agradeço também a todos os professores do Curso de Ciências Contábeis da Unichristus, em especial ao meu orientador, Prof. Me Igor Rodrigo Menezes Teodósio, que se tornou indispensável na construção desta monografia.

RESUMO

O futebol brasileiro vem ganhando força no mercado de negócios. Por se tratar de uma paixão nacional, esse esporte possui uma grande força de mercado. Desse modo, os interesses por parte dos grandes empresários vêm aumentando e, com isso, faz-se necessário que existam estudos que analisem o comportamento financeiro dos clubes. Com base essa perspectiva de mercado, o objetivo desta pesquisa é analisar a situação financeira e econômica dos times cearenses que atuaram na série A do campeonato brasileiro. A partir das demonstrações contábeis divulgadas pelos clubes no período de 2019-2021. A pesquisa caracteriza-se como descritiva, de caráter qualitativo, com o uso de análise documental. A amostra da pesquisa compreendeu os times Ceará Sporting Club e Fortaleza Esporte Clube, e os dados da pesquisa foram obtidos através das demonstrações contábeis disponibilizadas nos *websites* oficiais dos clubes. Os resultados obtidos indicam que ambos os clubes apresentam possíveis cenários de risco de não cumprimento de suas obrigações com terceiros, visto que passaram por um período pandêmico, onde tiveram reduções em suas receitas e aumentos de pedidos de adiantamentos de patrocínios. A análise dos indicadores de liquidez corrente, geral e líquida sinalizaram que ambos os times não possuem ativos totais suficientes para sanar suas dívidas de curto e longo prazo. Quanto aos indicadores de rentabilidade utilizados (retorno sobre investimento, índice do giro ativo e índice margem líquida), somente o giro do ativo apresentou resultados positivos nos dois clubes. Em relação aos indicadores de endividamento utilizados (índice de endividamento geral, índice grau da dívida e índice margem líquida), estes apresentaram valores negativos. Dessa forma, verifica-se a importância de analisar os indicadores econômicos e financeiros das equipes. Desse modo, esta pesquisa pode servir de fonte para novos trabalhos que possuam temática similar, como também pode interessar a torcedores que não possuem conhecimentos contábeis para uma análise financeira e econômica.

Palavras-chave: Indicadores econômico-financeiros. Ceará Sporting Club. Fortaleza Esporte Clube.

ABSTRACT

Brazilian soccer has been gaining strength in the business market. Because it is a national passion, this sport has great market power. Thus, the interests of big businessmen have been increasing and, therefore, it is necessary to have studies that analyze the financial behavior of clubs. Based on this market perspective, the objective of this research is to analyze the financial and economic situation of the teams from Ceará that played in the A series of the Brazilian championship. From the financial statements disclosed by the clubs in the period 2019-2021. The research is characterized as descriptive, of qualitative nature, with the use of documentary analysis. The research sample comprised the teams Ceará Sporting Club and Fortaleza Esporte Clube, and the research data were obtained through the financial statements made available on the clubs' official websites. The results obtained indicate that both clubs present possible risk scenarios of not meeting their obligations with third parties, since they went through a pandemic period, where they had reductions in their revenues and increases in requests for sponsorship advances. The analysis of the current, general and net liquidity indicators signaled that both teams do not have enough total assets to settle their short and long term debts. As for the profitability indicators used (return on investment, asset turnover index, and net margin index), only asset turnover showed positive results in both clubs. In relation to the indebtedness indicators used (general indebtedness index, debt-degree index, and net margin index), these presented negative values. Thus, the importance of analyzing the economic and financial indicators of the teams is evident. Thus, this research can serve as a source for new works that have similar themes, and can also be of interest to fans who do not have accounting knowledge for a financial and economic analysis.

Keywords: Economic and financial indicators. Ceará Sporting Club. Fortaleza Sports Club.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ARG - Argentina

CBF - Confederação Brasileira de Futebol

CFC - Conselho Federal de Contabilidade

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis

CRC - Conselho regional de contabilidade

IGA - Índice Giro do Ativo

IGD - Índice Grau da Dívida

ITG - Interpretação técnica geral

MG - Minas Gerais

PSG - Paris Saint-Germain

ROE - *Return on Equity*

ROI - *Return Over Investment*

SAF - Sociedade Anônima de Futebol

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comparação entre as melhores campanhas em competições	27
Quadro 2 - Indicadores utilizados na pesquisa	31

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índice de liquidez corrente	34
Tabela 2 – Índice de liquidez imediata	35
Tabela 3 – Índice de liquidez geral	37
Tabela 4 – Margem Líquida	39
Tabela 5 – Giro do ativo	40
Tabela 6 – Retorno sobre investimento	41
Tabela 7 – Endividamento geral	42
Tabela 8 – Grau da dívida	44
Tabela 9 – Qualidade da dívida	45

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Índice de liquidez corrente	34
Gráfico 2 – Índice de liquidez imediata	36
Gráfico 3 – Índice de liquidez geral	37
Gráfico 4 – Margem líquida	39
Gráfico 5 – Giro do ativo	40
Gráfico 6 – Retorno sobre investimento	42
Gráfico 7 – Endividamento geral	43
Gráfico 8 – Grau da dívida	44
Gráfico 9 – Qualidade da dívida	46

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
Error! Bookmark not defined.	16
2.1 Aspectos gerais relacionados ao futebol	16
2.2 Legislação desportiva e contábil	20
2.3 Análise das demonstrações e indicadores contábeis	23
Error! Bookmark not defined.	25
2.5 Estudos anteriores	27
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	30
3.1 Tipologia da pesquisa	30
3.2 Amostra da pesquisa e coleta de dados	30
3.3 Variáveis da pesquisa: indicadores contábeis	31
3.4 Técnicas de análise	32
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
4.1 Análise dos indicadores econômico-financeiros	34
4.1.1 Índice de liquidez corrente	34
4.1.2 Índice de liquidez imediata	35
4.1.3 Índice de liquidez geral	37
4.1.4 Margem líquida	38
4.1.5 Giro do ativo	40
4.1.6 Retorno sobre investimento (ROI)	41
4.1.7 Endividamento geral	42
4.1.8 Grau da dívida	44
4.1.9 Qualidade da dívida	45
4.2 Análise da situação financeira e patrimonial dos clubes	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	53

1 INTRODUÇÃO

O objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações úteis sobre as organizações a diversos interessados da firma, por exemplo, investidores existentes e em potencial, credores de empréstimos e a outros credores, de modo a auxiliar nos seus processos de decisão (FONSECA; MARQUES; SANTOS, 2018). Para Fonseca, Marques e Santos (2018), a satisfação do objetivo das demonstrações contábeis se baseia na relevância das informações disponibilizadas aos diversos usuários da informação contábil.

A correta utilização das informações contábeis possibilita planejar estratégias econômicas para o alcance dos objetivos traçados pela entidade. Além disso, a partir das informações referentes ao patrimônio da entidade, torna-se possível realizar uma gestão eficaz, competente e eficiente (STROEHER; FREITAS, 2008). Importante mencionar que a informação contábil-financeira, para ser útil, precisa ser relevante, de modo que seja capaz de influenciar as decisões que possam ser tomadas pelos usuários (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS [CPC] 00 (R2), 2019). Dessa forma, faz-se necessário que estas informações estejam respaldadas de critérios e meios que sejam necessários para averiguar que estas informações sejam seguras e confiáveis.

No ambiente empresarial, as demonstrações contábeis são fundamentais para subsidiar os processos de decisão de usuários internos, como gestores, nas decisões estratégicas, e usuários externos, como nas decisões de alocação de recursos pelos investidores. Nesse contexto, uma das instituições que tem sido cada vez mais geridas e equiparadas às sociedades empresariais são os clubes de futebol, no qual buscam tanto uma maior eficiência esportiva quanto uma melhor gestão financeira (SILVA JÚNIOR; SALAZAR; FEITOSA, 2014).

O futebol é considerado um dos principais esportes praticado e adorado pelo mundo (FERNANDES; CAPUCHO; PINTO, 2018). Dados recentes mostram que 43% da população mundial estão interessadas pelo esporte (NIELSEN SPORTS, 2018). Fernandes, Capucho e Pinto (2018) asseveram, com base nesses dados que, além do incentivo a prática dessa modalidade esportiva, os aspectos econômicos relacionados ao futebol podem ser um atrativo para as organizações investirem nos clubes de futebol.

Importante lembrar que os clubes de futebol movimentam cifras milionárias. Nas principais ligas europeias (Inglaterra, Alemanha, Espanha, Itália e França), as receitas dos clubes somados alcançaram mais de R\$ 62 bilhões de reais, conforme estudo realizado pela Sports Value (2018). No futebol brasileiro não é diferente. Uma pesquisa recente mostra que as receitas totais dos times de futebol da série A do Campeonato Brasileiro totalizaram, na temporada de 2021, R\$ 6,6 bilhões, crescimento de 1% em relação a 2019, último ano antes da pandemia (INFOMONEY, 2022). Tal fato traz a necessidade de uma melhor gestão e controle dos recursos financeiros a disposição dos clubes.

Dessa forma, a contabilidade apresenta-se com um papel fundamental para os clubes de futebol brasileiro, pois visa tanto fornecer informações para os processos de decisão, conforme os objetivos financeiros, estratégicos e esportivos definidos pelos clubes, como evidenciar para credores, torcedores e demais interessados a saúde financeira dos times. Contudo, nos últimos anos, vários clubes brasileiros têm se mostrado pouco eficientes quanto a sua gestão financeira e patrimonial (SILVA; CAMPOS, 2006).

Com o objetivo de aumentar o desempenho esportivo, os dirigentes acabam realizando contratações de jogadores por altos custos, sem considerar os limites orçamentários e os reflexos que tal fato podem ocasionar para as finanças dos clubes. Por conseguinte, há um aumento do endividamento e dos riscos de não cumprimento das obrigações assumidas no curto prazo (ZAINAGHI, 2020). Além disso, quando a performance esportiva não é alcançada, torcedores acabam não sendo atraídos pelos produtos e demais serviços disponibilizados pelo clube, resultando na redução da receita operacional (ZAINAGHI, 2020).

Exemplos disso podem ser vistos em diversos clubes do Brasil, como o caso do Cruzeiro Esporte Clube, no qual apresentou em 2021, uma dívida de 1,043 bilhão, e mesmo diante do alto endividamento, houve um acréscimo de R\$ 80 milhões referente ao período anterior (MATTOS, 2022). Apesar disso, alguns times têm apresentado gestões financeiras eficientes, como alguns clubes do nordeste brasileiro que, apesar de possuírem desvantagens históricas em relação aos times do eixo sul-sudeste, seja em aspectos esportivos ou em obtenção de receitas, tem apresentado menor endividamento e maior equilíbrio orçamentário (SPORTS VALUE, 2021).

Importante lembrar que as equipes nordestinas, por possuírem, em geral, receitas inferiores em relação aos maiores clubes do Brasil, enfrentam um campeonato mais desafiador, tornando-se necessário que o planejamento financeiro seja realizado com prudência. Por estarem situados em uma região que historicamente sofre com a pobreza, os clubes nordestinos possuem certas dificuldades em relação a captação de patrocínios e valores das cotas de televisão, que são repassadas para os clubes de forma desigual. Ragazzo e Defanti (2019) explicam que as cotas de televisão (direitos de transmissão) representam cerca de 42% das receitas dos clubes que estavam disputando a Série A em 2017. Porém, os valores dos direitos de transmissões não são pagos de forma igualitária (RAGAZZO; DEFANTI, 2019), sobretudo para equipes de menor expressão, como as situadas no nordeste brasileiro.

Apesar desses desafios, nos últimos anos os clubes nordestinos têm ganhado destaque no cenário nacional, tanto pelo desempenho esportivo, como pela gestão de seus recursos. Novaes (2020) explica que jogadores de futebol têm mostrado mais interesse em atuar pelos clubes nordestinos em decorrência de uma maior confiança de que as obrigações trabalhistas serão cumpridas. Nesse contexto, é válido destacar dois clubes nordestinos relevantes no cenário nacional: Ceará Sporting Club e Fortaleza Esporte Clube.

Nos últimos anos, estes dois times cearenses ganharam força no cenário nacional. Com as “contas em dia”, maior transparência e responsabilidade financeira, Ceará e Fortaleza tornaram-se exemplos de eficiência quanto a utilização de seus recursos financeiros. Com isso, percebe-se a relevância de analisar e compreender como times que são considerados “medianos” no cenário nacional conseguem manter suas instituições com uma boa saúde financeira, além de apresentar um bom desempenho esportivo, mesmo possuindo menos recursos disponíveis.

Do exposto, e considerando a contextualização e a problemática apresentada, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: *qual a situação financeira e econômica dos clubes cearenses que atuaram na série A do campeonato brasileiro?* Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a situação financeira e econômica dos times cearenses que atuaram na série A do campeonato brasileiro, com base nas demonstrações contábeis divulgadas pelos clubes no período de 2019-2021.

Para o alcance do objetivo geral proposto neste estudo, formulou-se os seguintes objetivos específicos:

- I. analisar os indicadores econômico-financeiro dos clubes cearenses;
- II. realizar análises comparativas da situação econômica e financeira entre os dois clubes; e
- III. identificar nas notas explicativas informações que possam explicar as mudanças na situação financeira e econômica dos clubes cearenses investigados.

A realização desta pesquisa se justifica pelo seu potencial de apresentar para um público não familiarizado com as análises das demonstrações contábeis formas de compreender as informações econômico-financeiras divulgadas pelos times do Ceará Sporting Club e do Fortaleza Esporte Clube. Além disso, observa-se a relevância de se analisar esses clubes em decorrência do seu impacto para a economia local, sobretudo na venda de produtos e serviços aos seus torcedores, assim como indiretamente beneficia empreendedores nos diversos segmentos de consumo nos dias dos jogos.

Ressalte-se que com o crescimento desses clubes, a busca por informações a respeito da gestão financeira dos times de Ceará e Fortaleza aumentaram. Contudo, ainda há poucas pesquisas científicas (e.g., ARAÚJO, 2022; SOUSA, 2022) relacionadas aos dois clubes. Araújo (2022) analisou o *marketing* esportivo desses clubes, enquanto o de Oliveira (2021) analisou os indicadores econômico-financeiros com os resultados futebolísticos alcançadas por esses times no período de 2017-2019. Dessa forma, esta pesquisa diferencia-se das demais tanto pelo assunto abordado, já que objetiva analisar a situação financeira e econômica de ambos os times, quanto pelo período de análise (2019-2021).

A contribuição da pesquisa revela-se também significativa à medida que busca evidenciar como esses clubes tratam suas receitas e despesas para manter uma boa gestão financeira. Ademais, as análises que serão realizadas neste trabalho poderão servir como fonte de estudo para aqueles que estão interessados em conhecer e compreender as demonstrações contábeis dos dois maiores times cearenses do Brasil.

Esta pesquisa está estruturada em cinco seções. A primeira introdutória, expõe a contextualização das temáticas de análise, o problema de pesquisa e os respectivos objetivos, além da justificativa e contribuições. Na segunda seção,

apresenta-se a revisão de literatura da pesquisa, na qual são apresentados os principais construtos de análise, dividido em quatro subseções: aspectos gerais relacionados ao futebol, legislação desportiva e contábil, futebol cearense e a rivalidade entre Ceará e Fortaleza e estudos correlatos. A terceira seção trata-se da metodologia, no qual expõe os métodos que foram utilizados para o alcance dos objetivos da pesquisa. A quarta seção destina-se a apresentação e discussão dos resultados. Por fim, a quinta seção é relacionada as considerações finais, destacando-se os principais achados da pesquisa, contribuições, limitações e sugestões para estudos futuros.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Esta seção tem como propósito delinear a revisão de literatura da pesquisa. Inicialmente, discute-se os aspectos gerais que envolvem o futebol, assim como algumas características relacionadas ao futebol internacional e nacional. Em seguida, aborda-se a legislação desportiva e contábil, com o objetivo de demonstrar as normas que conduzem o futebol, assim como a legislação contábil a ser realizada pelas entidades futebolísticas. Por fim, são apresentadas informações relacionadas ao futebol cearense, com foco nos clubes Ceará e Fortaleza, como também estudos anteriores relacionados às temáticas de estudo.

2.1 Aspectos gerais relacionados ao Futebol

Na Inglaterra, por volta do século XVII, nasceu um dos esportes mais aclamados pelo público: o futebol (PEREIRA *et al.*, 2021). Esta modalidade esportiva ganhou cada vez mais espaço na cultura das sociedades por se tratar de um esporte inclusivo, onde era possível que pessoas de diferentes classes sociais conseguissem jogar de forma igualitária (FREITAS, 2005). No Brasil, o futebol foi apresentado a sociedade no fim do século XIX, por um estudante paulista chamado Charles Miller (MILLS, 2014) e rapidamente começou a se espalhar pelos centros das cidades brasileiras.

Para Oliveira (2012), a popularidade do esporte se deve, sobretudo, pelo fanatismo que o futebol desperta nas pessoas de todas as classes sociais. Daolio (2000) explica que o futebol não é apenas uma simples modalidade esportiva que possui regras próprias, estratégias determinadas e métodos específicos. O autor reforça que o futebol se tornou uma forma de expressão e uma maneira de manifestar emoções.

O futebol teve uma notória importância no desenvolvimento da sociedade, inclusive tornou-se um meio na luta contra diversos preconceitos (PAULA, 2023). Paula (2023) explica que por ter tido origem estrangeira, o futebol era formado, em grande parte, de pessoas brancas que possuíam um elevado poder aquisitivo. Porém, com o passar dos anos, o futebol foi se democratizando e conquistando a classe trabalhadora que, naquela época, era formado, por sua maioria, de pessoas negras (PAULA, 2023). Nesse contexto, é válido mencionar que o primeiro time a se tornar

famoso, tendo em seu plantel atletas negros, foi o Bangu Atlético Club, que era composto por trabalhadores da fábrica de tecido Bangu, situada no subúrbio do Rio de Janeiro. Já a equipe do Vasco da Gama entrou para a história após conquistar um título com um elenco formado quase que completo por jogadores negros, muitos deles vindos da equipe do Bangu (PAULA, 2023).

Além dos impactos sociais que o futebol proporciona, é válido mencionar o elevado poder econômico que esta modalidade esportiva assumiu nos últimos anos. Na temporada de 2019, por exemplo, os clubes de futebol da Inglaterra obtiveram receitas no valor de £ 5,33 bilhões (HELLIER, 2019). Consoante a isto, Canedo (2018) retrata que as quatro grandes ligas do futebol mundial (Itália, Alemanha, Espanha e França) faturaram, em média, 4,6 bilhões de euros, onde a liga italiana faturou 1,2 bilhão de euros, a liga alemã faturou 1,3 bilhão de euros, a liga espanhola 1,6 bilhão de euros e a liga francesa 684 milhões de euros.

É importante lembrar que o futebol passou a atrair grandes investidores, sobretudo no início dos anos 2000. Exemplo disso foi o empresário russo Ramon Abramovich, no qual adquiriu a equipe do Chelsea Football Club, que atua na Inglaterra. Somente nas duas primeiras temporadas, os investimentos em contratações foram em torno de 300 milhões de euros, com o objetivo de se obter maior competitividade na liga inglesa (BIZARELO; PEREIRA, 2022).

Outro exemplo foi o Sheik Mansour, primeiro-ministro dos Emirados Árabes Unidos, que decidiu investir no clube do Manchester City, que atua também no futebol da Inglaterra (BIZARELO; PEREIRA, 2022). Desde a sua aquisição em 2008, foram investidos mais de R\$ 5,4 bilhões em contratação de jogadores. Em relação às receitas com vendas de atletas, o time obteve um montante de R\$ 2,6 bilhões (ESPN, 2022). Tais investimentos resultaram em uma maior eficiência esportiva, resultado nas conquistas dos títulos da Premier League (campeonato nacional inglês), nos anos de 2018 a 2021, e de uma copa da Inglaterra em 2019 (ESPN, 2022). Importante ressaltar que investimentos em clubes de futebol não se restringem somente ao futebol inglês. Outro exemplo é na França, no qual um dos grandes times do futebol mundial é a equipe do *Paris Saint Germain* (PSG), que foi adquirida em 2011 pelo grupo *Qatar Sports Investments*, pelo valor de € 50 milhões de euros (O GLOBO, 2022).

Em termos financeiros, o Brasil ainda se encontra em níveis inferiores, em comparação ao futebol internacional, sobretudo o Europeu. Contudo, observa-se no Brasil uma evolução em termos de obtenção de recursos (receitas) nos clubes. No

Brasil, as receitas dos principais clubes alcançaram as cifras de R\$ 7,1 bilhões em 2021 (FORBES, 2022). Comparado com o ano anterior, houve um crescimento de 35,6%, onde foi possível atenuar os efeitos causados pela pandemia (FORBES, 2022). Importante lembrar que as principais fontes de renda dos clubes se dividem entre os direitos de transmissão, *royalties* de produtos licenciados, transferência de jogadores e ingressos das partidas (FORBES, 2022).

Dado o alto fluxo financeiro, gestores dos times de futebol procuram atuar de forma efetiva nas questões financeiras dos clubes (GRAFIETTI, 2022). Para se obter eficiência financeira, é necessário que seja traçado os objetivos que os clubes planejam alcançar no decorrer da temporada, de acordo com a realidade dos times. Dessa forma, será possível verificar as maneiras mais adequadas para se atingir as metas estabelecidas pela diretoria das equipes (GRAFIETTI, 2022). Porém, nem todos os clubes utilizam os seus recursos financeiros de forma eficiente.

Apesar das altas receitas, os times brasileiros apresentam, em geral, níveis elevados de endividamento. De acordo com Lima (2022), em 2021, as dívidas dos clubes brasileiros somaram R\$ 10,14 bilhões. Estudo realizado pela consultoria *Ernst & Young* (2022), no qual realizou um levantamento financeiro dos clubes brasileiros em 2021, evidenciou que a equipe do Cruzeiro Esporte Clube apresentou o maior índice de endividamento. Outra equipe que apresentou indícios de insolvência financeira foi a equipe do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense (SIQUEIRA, 2022). Tomando como base um *ranking* de arrecadação dos clubes *versus* sua posição final no campeonato, o Grêmio foi o time que mais divergiu com o que era esperado, terminando o campeonato brasileiro de 2021 em 17º colocado (SIQUEIRA, 2022).

Por serem associações sem fins lucrativos, os clubes possuíam dificuldades em pedidos de recuperações judiciais, em decorrência do alto endividamento e da má gestão financeira dos clubes. Entretanto, em 9 de fevereiro de 2005, foi aprovado a Lei nº 11.101 que dispõe que os clubes podem deixar de ser associações e se tornarem sociedades detentoras de direitos relacionados a recuperação judicial (CAMPOS, 2022). Dessa forma, clubes que se encontram em situações financeiras delicadas podem identificar a recuperação judicial como uma solução para os problemas de insolvência financeira, de modo a obter maiores prazos para honrar seus compromissos com terceiros (FEIJÓ, 2021).

Por outro lado, alguns times identificaram como solução para tentar conseguir sanar suas dívidas e evitar a falência a implementação da Sociedade

Anônima do Futebol (SAF), com o objetivo de obter recursos através de investidores externos (COCETRONE, 2022). Entre eles, pode-se citar a equipe Botafogo de Futebol e Regatas que, em 2022, foi adquirido pelo empresário John Textor, que é líder do fundo americano Eagle Holding (MATTOS, 2022). Outro exemplo pode ser visto com o Bahia Esporte Clube, que foi adquirido pelo City Football Group no ano de 2022, pelo valor de R\$ 1 bilhão, que serão investidos no decorrer dos próximos 15 anos de três maneiras diferentes: R\$ 500 milhões em contratações de jogadores, R\$ 300 milhões para pagamento de dívidas e R\$ 200 milhões em infraestrutura, capital de giro e categorias de base (único item que não será obrigatório de ser realizado) (GE, 2022).

Apesar de alguns clubes brasileiros apresentarem problemas financeiros e adotarem medidas para minimizar esses problemas, algumas equipes apresentaram uma boa eficiência financeira, mesmo não sendo consideradas equipes do alto escalão do futebol brasileiro, como os times do Fortaleza e do América-MG. A equipe do Fortaleza Esporte Clube, estava na 13^o posição em relação à receita arrecadada e conseguiu terminar o campeonato em quarto colocado, enquanto a equipe do América-MG estava na 16^o posição em relação à receita obtida e terminou o campeonato na oitava colocação. Siqueira (2022) explica que os grandes resultados obtidos pelas equipes do Fortaleza e do América-MG ocorreram, pois foram realizados planejamentos estratégicos eficientes para a temporada e acertos nas contratações de técnicos e jogadores, que conseguiram demonstrar um alto desempenho esportivo no decorrer do campeonato.

Quanto aos aspectos econômicos, Mattos (2019) revela que o futebol brasileiro possui a capacidade de movimentar R\$ 53 bilhões na economia do Brasil. Porém, apenas 1% de toda essa fortuna é gerada para imposto. Tratando de gerações de empregos, o futebol tem capacidade de proporcionar 700 mil empregos, mas de acordo com pesquisa realizada pela Ernst & Young (2018), o futebol está gerando apenas 156 mil empregos (MATTOS, 2019).

Do exposto, observa-se que o futebol traz impactos significativos para sociedade em termos sociais e econômicos, e tem se tornando uma grande oportunidade para a gerações de negócios, no qual investidores e empresários começaram a enxergar no futebol uma forma de tentar expandir seus negócios, divulgar suas marcas e até mesmo oportunidades para se firmar no mercado (FERREIRA, 2023). Com isso, é necessário que existam normas que tratem de forma

objetiva e coerente sobre como os clubes podem atuar nesse cenário econômico, que apresenta um grande potencial de evolução.

2.2 Legislação desportiva e contábil

Dada a relevância dos clubes de futebol no cenário brasileiro, torna-se necessário que existam normas para poder regularizar esse esporte, inclusive relacionado a alta movimentação financeira que ocorrem nos clubes. De acordo com Silva (2008), o esporte é algo que fanatiza e envolve milhões de pessoas e interesses, de modo que não pode ser tratado como uma simples prática corporal e cultural, mas sim como algo que move e afeta centenas de pessoas e recursos financeiros.

Dessa forma, a criação de normas relacionadas ao futebol começou a ser necessária para existir uma regulamentação do seu funcionamento, sua administração e sua ordem (SILVA, 2008), além de incentivos para sua prática. Uma norma relevante é o Decreto-lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941, no qual dispõe que seria instituído no Ministério da Educação e Saúde (vigente na época), o Conselho Nacional de Desportos, com o intuito de fiscalizar, orientar e a estimular a prática do esporte no território nacional (BRASIL, 1941). Portanto, com a imposição de normas necessárias para regular os desportos no Brasil, o futebol foi impactado de forma significativa, outrossim, a profissionalização do futebol foi crescendo com o passar dos anos.

Pelo fato de o futebol se tratar de um evento que atrai e recebe um grande público, os torcedores também necessitaram de uma legislação que representassem os seus direitos e interesses. A Lei nº 10.671/03 apresenta os direitos e deveres que os torcedores possuem para que se tenha uma logística para a realização das partidas de futebol, destacando-se os aspectos relacionados a compra de ingressos, segurança nos estádios, higiene básica nas arenas, além de definir as normas sobre o comércio de alimentação nos ginásios (BRASIL, 2003).

Por se tratar de um esporte que possui o poder de mexer com economias locais, o futebol começou a receber incentivos fiscais para que o esporte continue evoluindo e fazendo parte da cultura do povo brasileiro. Portanto, foi criada a Lei nº 11.438/06, que rege os incentivos fiscais que os clubes brasileiros de futebol possuem, com o intuito de tornar mais fácil os incentivos de empresas interessadas em investir no futebol por meio de patrocínios e de pessoas físicas que queiram ajudar

seus clubes de interesse com algumas doações (BRASIL, 2006). Um dos incentivos que esta lei proporcionou para os investidores é de que os investimentos ou doações realizadas para a melhoria do esporte, inclusive projetos esportivos, poderão ser deduzidos no imposto de renda (BRASIL, 2006).

Legislações que protejam os interesses dos jogadores também se fizeram necessárias para uma maior profissionalização do esporte. A Lei nº 9.615/98, conhecida como lei Pelé (em homenagem para o atleta de futebol que é visto como o maior jogador de todos os tempos e que possui uma enorme idolatria no setor esportivo e no país), expõe que é necessário que haja um contrato formal entre os clubes e seus jogadores, para que assegure aos atletas seus direitos de imagem e demais direitos trabalhistas, sendo necessário que este mesmo contrato esteja registrado na entidade dirigente que, no caso do futebol brasileiro, é a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) (BRASIL, 1998). Além de garantir os direitos trabalhistas dos atletas, a lei Pelé permitiu que os atletas estivessem com os seus direitos econômicos regulamentados. Desse modo, os atletas estão livres para negociar com os empresários que irão representar os seus interesses, facilitando, assim uma possível mudança de clube (BRASIL, 1998).

Em relação à remuneração desses atletas, esta ocorre, de modo geral, por meio da contraprestação do seu serviço para o clube (BEAGÁ, 2017). Entretanto, os jogadores também possuem outras formas de remuneração, entre elas, o direito de imagem é o mais conhecido. O direito de imagem é a autorização que o atleta concede para o seu clube para que este possa utilizar a imagem do jogador em publicidade, propaganda e projetos relacionados ao clube (BEAGÁ, 2017). Vale ressaltar que os direitos de imagem possuem respaldo jurídico através da Lei Pelé (BRASIL, 1998). Importante lembrar que os contratos de direitos de imagem, por envolverem apenas a imagem dos atletas, geram uma relação cível, visto que o uso da imagem se enquadra em termos personalíssimos, o que não gera nenhum tipo de vínculo trabalhista com os clubes (QUERIDO, 2019).

Do ponto de vista da contabilidade, a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2003 (R1) – Entidade Desportiva especifica os critérios e os procedimentos de realização de registros contábeis e de como o futebol profissional e as demais práticas desportivas profissionais devem realizar a estruturação de suas demonstrações contábeis, abrangendo também a outras que, de alguma forma, estejam ligadas ao

uso da atividade desportiva profissional e não profissional (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE [CFC], 2017).

A ITG 2003 (R1) sofreu a sua primeira alteração em 24 de novembro de 2017, mas só entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2018. Tendo como assunto principal uma mudança na norma complementar, com ênfase nas questões que envolvem a contabilidade dos clubes que, por possuírem algumas situações específicas, necessitavam de normativos que apresentassem a forma correta que a contabilidade deveria ser feita nos clubes (CFC, 2017). Nessa conjuntura, torna-se relevante expor alguns aspectos normativos que devem ser observados pelos profissionais que irão realizar a contabilidade de entidades desportivas.

Segundo a ITG 2003 (R1), as demonstrações contábeis que devem ser elaboradas pela entidade desportiva compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e as Notas Explicativas (NEs), conforme as disposições da NBC TG 26 ou na seção de nº 3 da NBC TG 1000, se aplicável (CFC, 2017).

De acordo com a ITG 2003 (R1), nos registros contábeis da atividade desportiva profissional deverá existir uma separação das demais atividades, em grupos de contas de resultados e patrimoniais (CFC, 2017). Outro aspecto importante que os profissionais da contabilidade devem observar é quanto ao grupo do ativo intangível. Segundo a ITG 2003 (R1), os gastos que devem compor esse grupo nas entidades desportivas deverão ser as utilizadas para a evolução de atletas, aquisição e renovação de contrato, compras de jogadores e inclusive luvas (valores pagos ao jogador após a realização de transferência de clube), desde que seja provável que existirá um benefício econômico futuro para o clube e possa ser mensurado com confiabilidade (CFC, 2017).

Por outro lado, valores que são utilizados para a formação de atletas, mas que não possuem relação direta com a formação do jogador deverão ser reconhecidas como despesas (CFC, 2017). Além disso, os direitos contratuais sobre atletas registrados no subgrupo do ativo intangível devem ser amortizados, de acordo com o prazo do contrato (CFC, 2017, p. 2).

Importante ressaltar alguns aspectos que envolvem as receitas auferidas pelas entidades desportivas. Os clubes de futebol possuem receitas referentes a

vendas de ingressos (arrecadação de bilheteria), direitos de transmissão, publicidade, patrocínios, entre outros. Segundo a ITG 2003 (R1), as equipes que possuem essas receitas deverão reconhecê-las, de acordo com o princípio da competência (CFC, 2017). E caso esses ganhos sejam recebidos de forma antecipada, os clubes deverão registrar em contas do grupo do passivo circulante ou passivo não circulante, dependendo do prazo para a realização da receita (CFC, 2017).

Do exposto, observa-se que as entidades desportivas, como o caso dos clubes de futebol, estão amparadas por diversas legislações, com o objetivo de normatizar as atividades realizadas por estas entidades, inclusive quanto às normas contábeis. Nesse contexto, vale salientar a importância da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, uma vez que, através destes demonstrativos, é possível analisar a situação financeira e econômica desses clubes, tanto pela análise dos relatórios da administração divulgados pela diretoria quanto pela análise de indicadores contábeis e financeiros.

2.3 Análise das demonstrações e indicadores contábeis

A contabilidade possui um papel de grande relevância nas organizações das empresas, visto que por meio das análises das demonstrações contábeis será possível identificar as situações financeiras e econômicas. Desse modo, analisar os dados contábeis da empresa é fundamental no processo de tomada de decisão, dado que, com uma análise correta e assertiva, os gestores poderão escolher a forma mais adequadas para atingir os objetivos organizacionais, facilitando o processo de gerência da empresa e possibilitando que ela consiga ter uma situação financeira e econômica estável (SANTOS, 2023). Uma das alternativas adotadas para analisar as demonstrações contábeis é a utilização de indicadores contábeis, como os de liquidez, rentabilidade e endividamento, que irão demonstrar os aspectos financeiros e econômicos relacionados a entidade analisada.

Os índices de liquidez são utilizados para verificar a capacidade que a entidade possui de converter seus ativos em dinheiro (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020). De acordo com Martins, Miranda e Diniz (2020), estes índices são utilizados para apresentar a situação financeira da entidade, comparando com suas obrigações financeiras. Desse modo, a partir desses indicadores, é possível verificar a capacidade que a entidade possui de honrar com suas obrigações e compreender a

saúde financeira da empresa. Os índices de liquidez que foram utilizados nesta pesquisa são os índices de liquidez corrente, índice de liquidez imediata e índice de liquidez geral.

O índice de liquidez corrente irá apresentar a capacidade que a entidade possui de pagamento de suas obrigações no curto prazo e é utilizado para analisar o potencial que a organização possui de honrar com suas dívidas (PEREIRA, 2022). O índice de liquidez geral procura apresentar a solvência da entidade no longo prazo, por isso é necessário considerar o realizável a longo prazo e o passivo não circulante, além dos ativos circulantes e dos passivos circulantes (PEREIRA, 2022). Já o índice de liquidez imediata irá apresentar apenas as contas de disponibilidades e o passivo circulante, buscando demonstrar a capacidade que a organização possui de pagar suas contas de curtíssimo prazo (PEREIRA, 2022).

Já os indicadores de rentabilidade permitem visualizar a capacidade das organizações de gerar retorno financeiro, de modo que é possível verificar, inclusive, a aptidão das entidades de conseguir obter valor utilizando os seus próprios recursos. Desse modo, analisa-se o grau de retorno que a entidade possui sobre os seus ativos (MARION, 2019). Os indicadores de rentabilidade que foram utilizados nesta pesquisa são o retorno sobre investimento, giro do ativo e margem líquida.

O indicador de retorno sobre o investimento demonstra o poder que a entidade possui de gerar retorno financeiro sobre os valores investidos (BRUNI, 2014). O índice de giro do ativo permite que a entidade consiga visualizar a eficiência de seus ativos no processo de gerar receitas e lucros (MARION, 2019), enquanto o índice margem líquida é utilizado para apresentar o valor que, de fato, transformou-se em lucro a cada real que a organização fatura (BRUNI, 2014).

Indicadores de endividamento apresentam como estão as dívidas da entidade, possibilitando verificar as obrigações que foram adquiridas pela empresa e informar seus níveis, qualidades e estruturas. Dessa forma, este indicador possibilita analisar se a empresa possui condições de sanar as dívidas contraídas (MARTINS; MIRANDA; DINIZ, 2020). Os indicadores de endividamento que foram utilizados na pesquisa são o índice de endividamento geral, índice de grau da dívida e índice qualidade da dívida.

O índice de endividamento geral demonstra, de acordo com suas operações, os riscos que um empreendimento possui (PEREZ; JÚNIOR; BENGALI, 2015). Enquanto o índice de grau da dívida apresentará a capacidade que a entidade

dispõe de conseguir pagar o seu capital de terceiros através de seu capital próprio (MARION, 2019). Já o índice qualidade da dívida irá demonstrar o percentual das despesas da entidade que estão ocorrendo no curto prazo (BRUNI, 2014).

Importante mencionar que, para os clubes de futebol, possuir uma contabilidade de qualidade é de grande importância, pois permite uma melhor tomada de decisão e uma real análise da situação financeira e econômica dos clubes. Nesse sentido, as demonstrações contábeis, além de objetivar auxiliar no processo decisório, à medida que apresentam informações corretas e livres de erros, os clubes “abrem as portas” para que surjam novas parcerias com grandes empresas, que buscam patrocinar equipes com maior profissionalismo e transparência (MAGALHÃES, 2017), inclusive para clubes de menor expressão, mas que têm ganhado destaque no cenário nacional, como os times de Ceará e Fortaleza.

2.4 Futebol cearense e a rivalidade entre Ceará e Fortaleza

De acordo com Silva (2016), o futebol chegou no estado do Ceará entre 1903 e 1904. Existem duas teorias com relação a chegada do futebol no Ceará. A primeira diz que em 1903, um time de futebol de origem estrangeira, chegou ao litoral de Fortaleza e introduziu a prática do futebol na população fortalezense. A outra teoria diz que o responsável por trazer o futebol para o Ceará foi o cearense José Silveira, que estaria de férias de suas aulas na Europa e trouxe em sua bagagem uma bola de futebol, permitindo que houvesse a primeira partida de futebol em 24 de dezembro de 1904. Nessa conjunção, é válido destacar dois clubes de grande relevância para o estado do Ceará: o Ceará Sporting Club e o Fortaleza Esporte Clube.

Ceará e Fortaleza são clubes de futebol que atuam no futebol cearense e que nos últimos quatro anos (2019-2022) participaram do campeonato brasileiro da série A. O time do Ceará Sporting Club foi fundado em 2 de junho de 1914 e se chamava Rio Branco Football Club (CEARÁ, 2022). Até o ano de 2021, era considerado o maior vencedor do campeonato cearense, com 45 títulos (GE, 2019). Sua melhor campanha pela copa do Brasil ocorreu no ano de 1994, onde conseguiu chegar à final (melhor desempenho de uma equipe cearense na competição) contra a equipe do Grêmio Football Porto Alegrense (KASEKER, 2019). Na ocasião, a equipe do Grêmio sagrou-se campeã, porém, a partida ficou marcada por divergências na arbitragem.

A equipe do Fortaleza Esporte Clube, iniciou suas atividades em 18 de outubro de 1918 e foi fundado por Alcides de Castro Santos (FORTALEZA, 2022). Em 2022, o clube do Fortaleza conseguiu 45º título do campeonato cearense, igualando-se ao seu maior rival, a equipe do Ceará (COSTA, 2022). Durante os anos de 2009 até 2017, o time do Fortaleza viveu seu pior momento, pois se encontrava na série C do campeonato brasileiro (MOTA, 2021). Porém, em 2017 conseguiu o acesso para a série B do campeonato brasileiro, e em 2018, sagrou-se campeão. Em 2021, a equipe do Fortaleza conseguiu a classificação para participar da Libertadores da América, pelo seu grande desempenho no campeonato brasileiro da série A, no qual terminou o campeonato em quarto lugar (melhor posição de um clube cearense neste campeonato) (GE, 2021).

O ano de 2022 foi marcante para os dois clubes, pois ambos participaram de competições internacionais. A equipe do Ceará participou da copa Sul-Americana e o time do Fortaleza participou da copa Libertadores da América (MOTA, 2022). Importante ressaltar a relevância do feito realizado pela equipe do Fortaleza, pois pela primeira vez uma equipe cearense participou da maior competição da América Latina: a copa Libertadores da América. Em sua primeira participação neste campeonato, o time do Fortaleza conseguiu outro feito inédito, que foi conseguir alcançar as oitavas de final da Libertadores (MOTA, 2022).

Por outro lado, a equipe do Ceará também conseguiu um feito inédito para os times cearenses, no qual conseguiu a classificação até as quartas de finais da copa Sul-americana (MOTA, 2022). Contando com a participação do ano de 2022, o time do Ceará já disputou a copa Sul-Americana três vezes. A primeira participação foi no ano de 2011, quando foi derrotado pela equipe do São Paulo ainda nas fases classificatórias (CATRIB, 2021). Já em 2021, a equipe não conseguiu se classificar para as oitavas de final, terminando em segundo lugar do seu grupo, onde apenas o primeiro colocado teria o direito de continuar na competição (FERNANDE; SEIXAS, 2021). Já o time do Fortaleza teve uma única participação na copa Sul-Americana no ano de 2020, onde foi eliminado ainda nas fases classificatórias pela equipe do Independiente (ARG) (GOAL, 2020).

Importante ressaltar que quando os dois clubes se enfrentam, é um evento de grande relevância e comoção na cidade de Fortaleza. São necessárias modificações no trânsito, nas linhas de ônibus e de grandes atuações da segurança pública. Com 606 jogos disputados, o clássico-rei foi vencido mais vezes pela equipe

do Ceará, com 202 vitórias do time do Ceará e 183 vitórias para a equipe do Fortaleza. Os outros 221 jogos terminaram empatados (CEARÁ, 2020).

Ainda sobre a disputa de jogos entre esses dois clubes, em 1927, pelo campeonato Cearense, a equipe do Fortaleza aplicou a maior goleada do clássico-rei, ganhando do Ceará pelo placar de 8 x 0 (O POVO, 2018). Já pelo lado do Ceará, a sua maior vitória em cima do maior rival ocorreu no ano de 1955, em um amistoso jogado no estádio Carlos de Alencar Pinto (Centro de treinamento do Ceará). O jogo terminou com o placar de 7 x 0 para a equipe do Ceará (O POVO, 2018).

Para fins de apresentação e síntese, o Quadro 1 apresenta uma comparação entre as melhores campanhas em competições nacionais e internacionais disputadas pelos times de Ceará e Fortaleza.

Quadro 1 – Comparação entre as melhores campanhas em competições

COMPETIÇÕES	CEARÁ	FORTALEZA
Campeonato Cearense	45 títulos	45 títulos
Copa do Nordeste	2x Campeão	2x Campeão
Campeonato Brasileiro – Série C	Nenhuma participação	Vice-campeão
Campeonato Brasileiro – Série B	Terceiro Lugar	1x Campeão
Campeonato Brasileiro – Série A	Sétimo lugar	Quarto lugar
Copa do Brasil	Final	Semifinal
Copa Sul-americana	Quartas de finais	Fase classificatória
Copa Libertadores	Nenhuma participação	Oitavas de finais

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Com base nas informações do Quadro 1, percebe-se que existe um equilíbrio quanto ao campeonato Cearense e na copa do Nordeste, já que ambos os times possuem o mesmo número de conquistas. No cenário nacional, há algumas diferenças significativas entre os clubes. Por um lado, a equipe do Ceará nunca participou do campeonato brasileiro da série C, enquanto o Fortaleza disputou por oito anos seguidos este campeonato. Contudo, a equipe do Fortaleza já conquistou o título da divisão de acesso (série B) e também possui a melhor colocação de um time nordestino no campeonato brasileiro da série A. Em competições internacionais, o Ceará conseguiu chegar até as quartas de final da Sul-Americana e o Fortaleza conseguiu chegar até as oitavas de final da copa Libertadores.

2.5 Estudos anteriores relacionados ao Futebol

Com base nas temáticas expostas, é importante evidenciar alguns estudos que buscaram analisar os construtos investigados nesta pesquisa. Silva, Silveira e Mourão (2022), investigaram os métodos de eficiência e o impacto das transferências de jogadores na eficiência esportiva e financeira dos clubes profissionais de futebol que participaram do campeonato brasileiro da série A, ao menos uma vez, no período de 2015-2018. A partir da utilização da técnica de Análise Envoltória de Dados e Fronteira Estocástica, os resultados revelaram ineficiência no uso dos recursos, considerando as despesas de transferências de jogadores na geração de retorno financeiro, sugerindo que, quanto maior estava sendo a despesa, menor se tornava a eficiência.

A pesquisa de Santos, Lima e Santos (2022) buscava identificar os principais fatores relacionados ao público pagante e à receita de jogos nos estádios do Campeonato Alagoano, no período 2009-2019. Os dados foram obtidos da Federação Alagoana de Futebol e os autores utilizaram técnicas de estatística descritiva e multivariada. Os resultados revelaram que o preço, tamanho do estádio, fases do campeonato que estão sendo jogadas e clássicos regionais impactam de forma positiva a receita real líquida, porém, a renda apresentou associações negativas.

O estudo de Fernandes, Capucho e Pinto (2022) analisou a estrutura de mercado do futebol brasileiro e europeu no período de 2007-2017. Para tanto, os autores utilizaram os índices de concentração industrial para analisar a estrutura de mercado. Os resultados obtidos pela pesquisa demonstraram que no Brasil e na Europa os quatro maiores times possuem controle de, aproximadamente, 40% e 34% do mercado futebolístico, respectivamente. Os autores reforçam que, apesar dos resultados não corroborarem a hipótese de que as mudanças ocorridas nestes mercados tenham gerado crescimento na concentração industrial, o comportamento adotado pelos clubes, a fim de manterem níveis altos de desempenho nas competições e de renda, possivelmente, criaram barreiras à entrada no grupo dos líderes do *ranking*.

Araújo (2022) buscou analisar o marketing esportivo adotado pela equipe do Ceará, visando analisar se este aspecto gera vantagem competitiva. Em seu resultado, foi possível verificar que os torcedores participam e interagem com os

programas desenvolvidos pelo marketing do clube e de seus atletas, seja na aquisição de mercadorias oficiais do clube ou como uma divulgação para os outros torcedores. Verificou-se ainda que as práticas de marketing mais utilizadas são os de relacionamentos, engajamento do cliente, construção de marca, divulgação e venda.

Paula (2015), procurou examinar as estratégias de marketing que são utilizadas pelo Ceará Sporting Club para conseguir captar e fidelizar os torcedores que são sócios do clube. Buscou-se também verificar o impacto que esse torcedor possui no planejamento do clube. Foi utilizado um estudo de caso por meio de pesquisas e observações diretas com os diretores de *marketing* do Ceará. O estudo apontou que, mesmo o programa de sócio torcedor não sendo a principal fonte de receita do clube, ele é uma fonte constante de receita ao longo do ano, possuindo um impacto relevante no planejamento do clube.

Duarte, Ribeiro e Duarte (2019) investigaram a relação entre a performance dos times nos campeonatos e sua situação econômica e financeira. A amostra da pesquisa compreendeu os quatro maiores clubes do Rio de Janeiro (Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo) e de São Paulo (São Paulo, Corinthians, Santos e Palmeiras) e as técnicas de análise utilizadas foram regressões, correlações e análises horizontais, no intuito de se verificar o efeito da relação entre as variáveis. Os resultados demonstraram que as associações propostas não apresentaram significância estatística entre os construtos de análise.

Matavelli (2017) objetivou verificar a existência de relação entre o aproveitamento dos clubes de futebol pertencentes ao STOXX Europe Football Index em seus campeonatos nacionais e o desempenho financeiro destes clubes. Os resultados demonstraram que a Margem Líquida apresentou relação positiva e significativa com o aproveitamento dos clubes, enquanto o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE) não apresentou associação significativa com o índice de transferências, nem com o aproveitamento dos clubes.

Saraiva (2018) investigou a relação entre o desempenho dos clubes que atuam no campeonato brasileiro e os dados financeiros. Para tanto, foram analisados os relatórios financeiros dos clubes que atuaram na série A do campeonato brasileiro de 2013 a 2017. Através de modelagem de regressão estatística com dados em painel (POLS), verificou-se que, em geral, os aspectos econômicos e financeiros dos clubes não apresentaram relações significantes com os resultados obtidos nos jogos. Além

disso, o autor reitera que os clubes de futebol ainda são geridos de forma pouco profissional, em comparação as entidades mais bem sucedidas.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia de pesquisa possui uma grande importância para os estudos que são realizados, com o intuito de levar e gerar novos conhecimentos para a população (BLOISE, 2020). Por meio da metodologia, é possível que o escritor consiga criar uma “linha temporal” para poder apresentar para o leitor uma ideia com caminhos a serem percorridos para um melhor entendimento sobre o assunto abordado (BLOISE, 2020). Nesse contexto, torna-se possível compreender os processos que serão utilizados para o alcance dos objetivos que autor deseja com o estudo (BLOISE, 2020).

Assim, esta seção visa demonstrar os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa, no qual serão apresentadas a tipologia da pesquisa, amostra e coleta de dados, variáveis da pesquisa e as respectivas técnicas de análise utilizadas para o alcance dos objetivos propostos.

3.1 Tipologia da pesquisa

Os tipos de pesquisas que foram escolhidos para este trabalho se relacionam com o destino e propósito que buscou ser alcançado. Nesse cenário, esta pesquisa caracteriza-se como descritiva, qualitativa e documental. Quanto aos objetivos, caracteriza-se como descritiva, pois apresenta a explanação sobre as características e variáveis das populações que serão objeto de análise (MOREIRA, 2022).

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois procura-se indicar que existem relações sistemáticas entre o mundo real e o sujeito (MOREIRA, 2022). Uma de suas características é a dificuldade em ser apresentadas análises estatísticas robustas, sendo necessário buscar um maior aprofundamento no tema pesquisado (MOREIRA, 2022). E quanto aos procedimentos, a pesquisa é documental, pois apresentam dados que são obtidos advindos de documentos que ainda não passaram por um tratamento analítico e publicação (MOREIRA, 2022).

3.2 Amostra da pesquisa e coleta de dados

A amostra da pesquisa é composta pelos dois últimos clubes cearenses que atuaram na série A do campeonato brasileiro, sendo eles o Ceará Sporting Club e o Fortaleza Esporte Clube. A escolha pelos times do Ceará e Fortaleza se justifica pela relevância desses clubes para o futebol cearense, tanto em aspectos futebolísticos quanto econômicos, já que mesmo com orçamentos inferiores aos grandes clubes brasileiros, conseguiram um bom desempenho esportivo e são considerados clubes com boa gestão financeira.

O período de análise corresponde aos anos de 2019 a 2021, em virtude de ser o período em que os dois clubes atuaram, de forma concomitante, na principal liga do futebol brasileiro. Os dados para o cálculo das variáveis da pesquisa foram obtidos de forma secundária e coletados manualmente, através das demonstrações financeiras publicadas pelos clubes nos seus respectivos *websites* oficiais.

3.3 Variáveis da pesquisa: indicadores contábeis

Para analisar a situação financeira e econômica das equipes do Ceará e Fortaleza foram mensurados os indicadores contábeis dos dois clubes, com base nas demonstrações contábeis publicadas. Nesse contexto, analisou-se nesta pesquisa os índices de liquidez, rentabilidade e de endividamento, no qual foram apresentados na seção de revisão de literatura (subseção 2.3).

O Quadro 2 apresenta a síntese dos indicadores que foram utilizados nesta pesquisa, sua operacionalização, fonte e referência teórica.

Quadro 2 – Indicadores utilizados na pesquisa

	Indicadores	Operacionalização	Fonte	Referência
INDICADORES DE LIQUIDEZ	Índice de liquidez geral	Razão entre a soma do ativo circulante e o realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante	Demonstrações contábeis	(PEREIRA, 2022)
				(PEREIRA, 2022)

	Índice de liquidez corrente	Razão entre o ativo circulante e o passivo circulante	Demonstrações contábeis	
	Índice de liquidez imediata	Razão entre disponível e o passivo circulante	Demonstrações contábeis	(PEREIRA, 2022)
INDICADORES DE RENTABILIDADE	Retorno sobre o investimento	Razão entre resultado líquido do exercício e o ativo total	Demonstrações contábeis	(BRUNI, 2014)
	Índice do giro do ativo	Razão entre receita líquida e o ativo total	Demonstrações contábeis	(MARION, 2019)
	Índice de margem líquida	Razão entre resultado líquido do exercício e a receita líquida	Demonstrações contábeis	(BRUNI, 2014)
INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO	Índice de endividamento geral	Razão entre passivo circulante somado ao passivo não circulante e o ativo total	Demonstrações contábeis	(PEREZ; JÚNIOR; BEAGLI, 2015)
	Índice grau da dívida	Razão entre passivo circulante somado ao passivo não circulante e o patrimônio líquido	Demonstrações contábeis	(MARION, 2019)
	Índice qualidade da dívida	Razão entre o passivo circulante e a soma do passivo circulante com o passivo não circulante	Demonstrações contábeis	(BRUNI, 2014)

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

3.4 Técnicas de análise

Para o alcance dos objetivos propostos nesta pesquisa, foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e de análise de conteúdo. Na estatística descritiva será possível iniciar as análises dos dados para compreender o que eles estão representando (PEREIRA, 2019). Para que a análise por meio da estatística descritiva ocorra de forma mais eficiente, serão utilizados métodos computacionais, utilizando-se do *software* Excel®.

Importante ressaltar que a estatística descritiva é utilizada para transformar grandes quantidades de informações em números mais restritos e que possuam uma maior importância, para que se possa analisar de forma mais eficiente (PEREIRA,

2019). Para que isso ocorra, são utilizados recursos que a própria estatística descritiva possui. No caso desta pesquisa, serão utilizadas a média, mediana, desvio padrão e coeficiente de variação, além de análises gráficas, de modo a identificar o comportamento e disposição das variáveis.

Em relação a análise de conteúdo, Viegas e Boralis (2022) explicam que as análises de conteúdos possuem como objetivo apresentar, de forma disciplinar, as mensagens escritas, visuais ou verbais. Por meio das análises de conteúdos, será possível dividir as categorias que serão analisadas por meio de cada conteúdo objeto de análise (VIEGAS; BORALIS, 2022). Ressalte-se que esta análise pode ser utilizada tanto para as pesquisas quantitativas quanto para as qualitativas que procurem explicar e mensurar os fenômenos estudados. Os resultados obtidos com as análises de conteúdo podem ser apresentados de diversas formas, inclusive por meios tabelas e relatórios, que podem ser produzidos através de *softwares* (VIEGAS; BORALIS, 2022).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados da pesquisa, no qual demonstram os valores dos indicadores econômico-financeiros dos clubes, além da análise da situação financeira e patrimonial desses times, visando o alcance dos objetivos geral e específicos propostos neste trabalho.

4.1 Análise dos Indicadores econômico-financeiros

4.1.1 Índice de liquidez corrente

Na Tabela 1 são apresentados os índices de liquidez corrente de Ceará e Fortaleza no período em estudo.

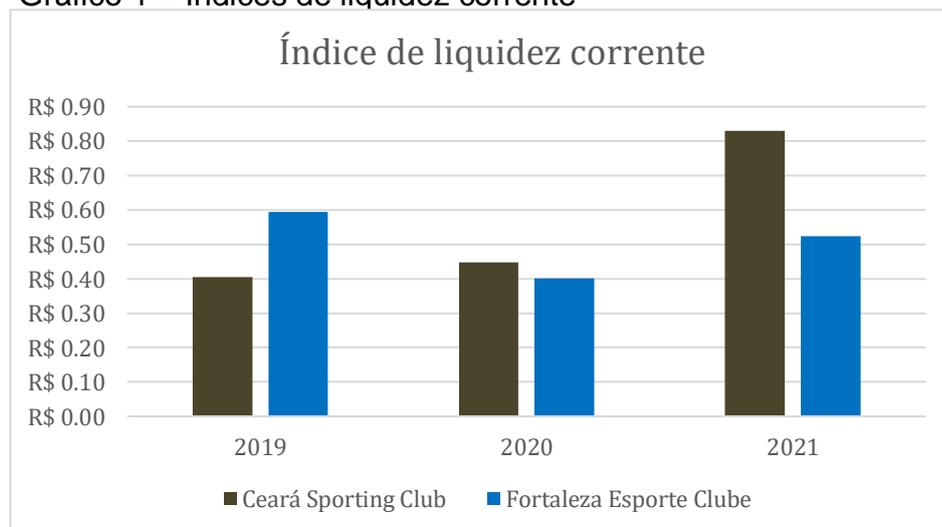
Tabela 1 – Índice de liquidez corrente

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	R\$ 0,41	R\$ 0,45	R\$ 0,83
Fortaleza Esporte Clube	R\$ 0,59	R\$ 0,40	R\$ 0,52

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Para uma melhor visualização deste indicador, o Gráfico 1 apresenta, de forma comparativa, os índices de liquidez corrente dos dois times.

Gráfico 1 – Índices de liquidez corrente



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Com base nos resultados apresentados, observa-se que, no período de análise, a equipe do Ceará obteve um aumento crescente no seu indicador de liquidez

corrente, no qual em 2019 este indicador apresentou 0,41, em 2020 0,45 e em 2023 houve um aumento expressivo de 0,83, em comparação com os anos anteriores. Estes resultados sinalizam que o time do Ceará vem fortalecendo sua capacidade de liquidar dívidas de curto prazo, entretanto, em níveis inferiores ao ideal (maior que 1). Já a equipe do Fortaleza apresentou em 2019 um indicador de liquidez corrente de 0,59, em 2020 houve uma redução deste indicador para 0,40, e em 2021 obteve um aumento em comparação a 2021 (0,52). Estes resultados sugerem que a liquidez da equipe do Fortaleza foi maior impactada no ano de 2020, que poderia ser justificado pelo período pandêmico, havendo um aumento deste indicador no ano de 2021.

Comparando os indicadores dos dois times, pode-se observar que a equipe do Fortaleza apresentou um índice de liquidez corrente (0,59) superior a equipe do Ceará (0,41) somente no ano de 2019, já que nos anos seguintes (2020-2021) a equipe do Ceará apresentou índices de liquidez corrente superiores a equipe do Fortaleza. Considerando a interpretação deste índice, verifica-se que no final de 2021, a equipe do Ceará possuía para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto prazo, apenas R\$ 0,83 em ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo. Enquanto o time do Fortaleza, em 2021, possuía apenas R\$ 0,52 em ativos conversíveis em dinheiro no curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas do passivo circulante (curto prazo).

Portanto, e de acordo com os valores do indicador de liquidez corrente de ambos os clubes, os resultados sugerem que os times não possuíam recursos suficientes para sanar suas dívidas de curto prazo durante o período de análise, inclusive no ano de 2021, no qual apresentam uma situação deficitária de R\$ 0,17 para a equipe do Ceará e R\$ 0,42 para a equipe do Fortaleza. Já que em um cenário ideal, os indicadores de liquidez corrente dos clubes deveriam apresentar, pelo menos, R\$ 1,00 em ativos circulantes para cada R\$ 1,00 em passivos circulantes (MARTINS, 2020).

4.1.2 Índice de liquidez imediata

Na Tabela 2 são apresentados os valores dos indicadores de liquidez imediata dos times de Ceará e Fortaleza no período de análise.

Tabela 2 – Índice de liquidez imediata

Clubes	2019	2020	2021
--------	------	------	------

Ceará Sporting Club

R\$ 0,34 R\$0,030 R\$ 0,003

Fortaleza Esporte Clube

R\$ 0,03 R\$ 0,005 R\$ 0,080

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Para auxiliar na análise comparativa destes índices, o Gráfico 2 apresenta os índices de liquidez imediata dos dois clubes.

Gráfico 2 – Índices de liquidez imediata



Fonte: elaborada pelo autor (2023)

A partir dos resultados expostos, verifica-se que em 2020, a equipe do Ceará obteve uma redução expressiva em seu índice de liquidez imediata em comparação ao ano de 2019. Em 2019, o índice de liquidez imediata era de 0,34 e passou para 0,03 em 2020. Enquanto o ano de 2021 a redução foi mais acentuada, uma vez que o índice de liquidez imediata do Ceará foi praticamente nulo (0,003). Estes resultados indicam que a equipe do Ceará apresenta uma menor capacidade para sanar compromissos de curtíssimo prazo, ou seja, que os valores disponíveis em caixa e equivalentes de caixa não são suficientes para honrar com suas obrigações financeiras de curtíssimo prazo.

Em comparação a equipe do Ceará, o Fortaleza Esporte Clube apresentou índices de liquidez imediata inferiores nos anos de 2019 (0,03) e 2020 (0,005), e superior em 2021 (0,08). Apesar das diferenças, verifica-se que os dois times apresentam índices baixos de liquidez imediata, o que poderia ser um fator de

apreensão, uma vez que este indicador mensura a capacidade da empresa em cumprir com seus compromissos de curtíssimo prazo.

O ideal para uma organização é que o indicador de liquidez imediata apresente, em tese, valores superiores a 1,0, o que indicaria que a entidade possui R\$ 1,00 disponível para cada R\$ 1,00 de dívidas de curtíssimo prazo. Entretanto, este indicador, em geral, é quase sempre baixo (MARTINS, 2020), além de ser um indicador pouco utilizado por especialistas financeiros, em virtude de que analisa o quanto a entidade possui de recursos financeiros (caixas e equivalentes de caixa) na data de análise, em relação a todas as dívidas que poderão ser exigidas em um período de até 12 meses ou mais, a depender do ciclo operacional (MARTINS, 2020).

4.1.3 Índice de liquidez geral

Na Tabela 3 são apresentados os valores dos índices de liquidez geral dos dois clubes cearenses no período de análise.

Tabela 3 – Índice de liquidez geral

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	R\$ 0,15	R\$ 0,25	R\$ 0,36
Fortaleza Esporte Clube	R\$ 0,42	R\$ 0,34	R\$ 0,51

Fonte: elaborado pelo autor (2023)

Como auxílio para a análise, o Gráfico 3 demonstra, de forma comparativa, o indicador de liquidez geral de Ceará e Fortaleza.

Gráfico 3 – Índice de liquidez geral



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Com base nos resultados expostos, observa-se que o índice de liquidez geral da equipe do Ceará evoluiu ao longo dos três anos de análise. Em 2019, o time do Ceará possuía R\$ 0,15 em ativos conversíveis em dinheiro no curto e longo prazo (ativo circulante e realizável a longo prazo) para cada R\$ 1,00 em obrigações do curto e longo prazo. Já em 2020, esse valor passou para R\$ 0,25, e em 2021 obteve o valor de R\$ 0,36 no seu índice de liquidez geral. Mesmo apresentado uma evolução neste indicador, verifica-se que os recursos disponíveis ainda não são o suficiente para arcar com todas as obrigações que o clube possui.

Em relação a equipe do Fortaleza, o seu melhor ano foi em 2021, onde apresentou um valor de R\$ 0,51 em bens e direitos conversíveis em dinheiro no curto e no longo prazo para cada R\$ 1,00 em dívidas de curto e longo prazo. Assim como a equipe do Ceará, o time do Fortaleza não possui recursos conversíveis em dinheiro, que sejam suficientes para sanar suas obrigações totais, já que este indicador mensura a capacidade de saldar as obrigações assumidas pela empresa (MARTINS, 2020).

Importante mencionar que em uma situação positiva, o indicador de liquidez geral apresentaria R\$ 1,00 em bens e direitos conversíveis em dinheiro no curto prazo para cada R\$ 1,00 em dívidas do curto e longo prazo. Martins (2020) explica que este indicador mensura a capacidade de pagamento atual da empresa com relação às dívidas a longo prazo; uma vez que considera tudo o que ela converterá em dinheiro (no curto e longo prazo), relacionando com todas as dívidas assumidas (de curto e longo prazo). Desse modo, com base nos resultados apresentados, as equipes de Ceará e Fortaleza não apresentam recursos totais suficientes para sanar todas as obrigações contraídas pela entidade, sejam de curto prazo, sejam de longo prazo.

4.1.4 Margem Líquida

A Tabela 4 apresenta os dados referentes a margem líquida de ambos os clubes no período de 2019-2021.

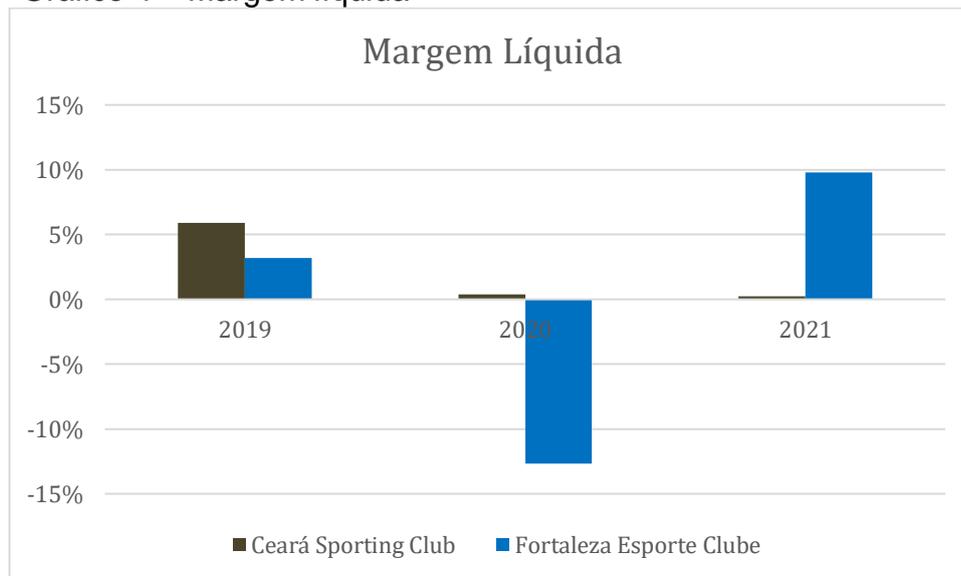
Tabela 4 – Margem Líquida

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	6%	0%	0%

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Para uma melhor visualização deste indicador, o Gráfico 4 apresenta, de forma comparativa, os índices de margem líquida de Ceará e Fortaleza.

Gráfico 4 – Margem Líquida



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

A partir dos resultados expostos, é possível verificar que no ano de 2019, a equipe do Ceará obteve 6% de margem líquida. Desse modo, interpreta-se que a cada R\$ 100,00 em receita líquida R\$ 6,00 retornaram para o clube. Porém, nos anos de 2020 e 2021 a equipe obteve margem líquida próximo a 0%, sugerindo que suas receitas não estão gerando retornos suficientes. Essa queda, em relação a 2019, justifica-se pelo fato de que entre 2020 e 2021 fora um período pandêmico, onde os clubes, em geral, tiveram uma redução considerável nas suas receitas e resultados financeiros.

Em se tratando da equipe do Fortaleza, no ano de 2019, o percentual da margem líquida foi de 3%, que representa que um retorno de R\$ 3,00 em relação a cada R\$ 100,00 de receita líquida. Já no ano de 2020, o clube obteve um *déficit* de R\$ 13,00, tendo em vista que, no ano em análise, foi o início da grave pandemia de Covid-19, onde muitos clubes tiveram redução em suas receitas, em decorrência do veto de público nos estádios.

Em termos comparativos, verifica-se que o ano de 2019 a equipe do Ceará apresentou margem líquida (6%) superior a equipe do Fortaleza (3%), enquanto no

ano de 2021 a margem líquida da equipe do Fortaleza (10%) foi superior ao do Ceará, que foi praticamente nulo. Já o ano de 2020, em decorrência da crise de Covid-19, este índice apresentou valores inferiores ao ideal esperado, sobretudo em decorrência das medidas restritivas adotadas pelas autoridades governamentais, como *lockdown*, para evitar o contágio do coronavírus pela população.

Portanto, o índice da margem líquida apresenta o quanto os clubes obtiveram de lucro líquido para cada R\$ 100,00 vendidos. Quanto maior o indicador, melhor será para a instituição. Martins (2020) assevera que este índice de lucratividade é um importante sinalizador de rentabilidade da empresa, mas que deve ser atenção quanto a este indicador para evitar conclusões enviesadas.

4.1.5 Giro do ativo

A Tabela 5 evidencia os valores do giro do ativo obtidos por Ceará e Fortaleza no decorrer dos anos de análise.

Tabela 5 – Giro do ativo

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	4,19	2,30	2,63
Fortaleza Esporte Clube	3,69	2,27	2,37

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Para auxiliar na análise comparativa destes índices, o Gráfico 5 apresenta os indicadores de giro do ativo dos times de Ceará e Fortaleza.

Gráfico 5 – Giro do ativo



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Analisando os períodos em destaque, percebe-se que a equipe do Ceará apresenta uma superioridade mínima, mas constante, em relação a equipe do Fortaleza. No ano de 2019, a equipe do Ceará obteve um giro do ativo de 4,19, que representa que o ativo do Ceará se renovou 4,19 vezes no decorrer do ano de 2019.

No caso da equipe do Fortaleza, o ano de 2019 (que foi o de maior valor), apresentou um indicador de 3,69. Desse modo, percebe-se que o ativo da equipe do Fortaleza se renovou 3,69 vezes no passar do ano de 2019. Nos anos de 2020 e 2021, os dois clubes apresentaram valores muito próximos, onde a equipe do Ceará obteve 2,30 e 2,63 e a equipe do Fortaleza obteve 2,27 e 2,37, respectivamente.

Desse modo, o giro do ativo apresenta a eficiência com a utilização dos seus recursos aplicados, ou seja, o proveito com os seus investimentos totais (ativo total). Martins *et.al* (2020), indica que o giro do ativo irá apresentar quanto a empresa vendeu para cada real que foi investido. Dessa forma, quanto mais vezes a empresa conseguir girar seus ativos, melhores serão seus resultados.

4.1.6 Retorno sobre investimento (ROI)

Na Tabela 6 são apresentados os valores referentes ao retorno sobre investimento (ROI) das equipes de Ceará e Fortaleza no período de 2019 a 2021.

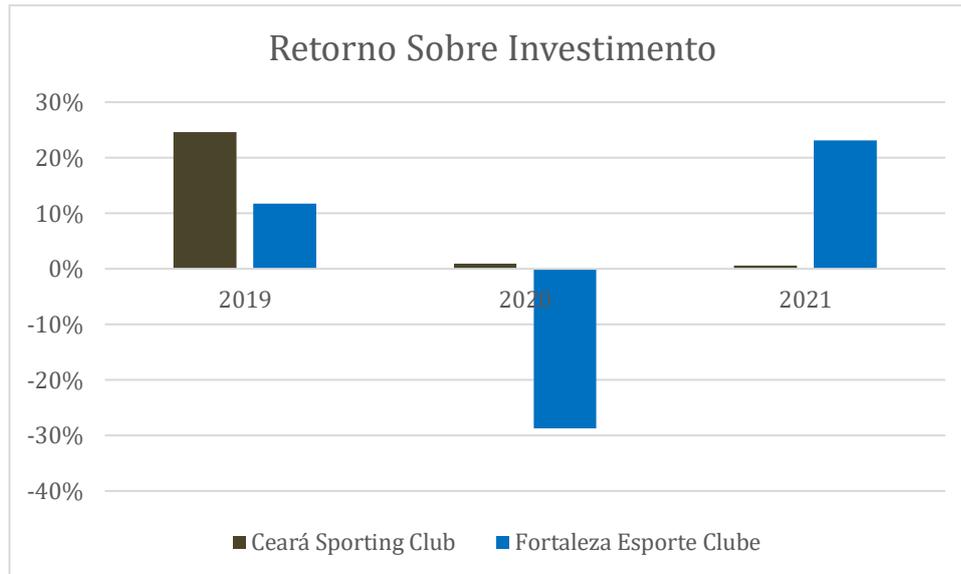
Tabela 6 – Retorno sobre investimento

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	25%	1%	1%
Fortaleza Esporte Clube	12%	-29%	23%

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

O Gráfico 6 apresenta, de forma comparativa, os valores do ROI dos dois clubes no período de análise.

Gráfico 6 – Retorno sobre investimento



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

No período de 2019, a equipe do Ceará obteve um ROI de 25%, ao qual indica que a cada R\$ 100,00 investidos nos ativos do clube, R\$ 25,00 retomaram como *superávits* líquidos. Em 2020 e 2021, o clube apresentou o mesmo percentual de 1%.

Na equipe do Fortaleza, a situação do ROI foi pior, se comparado com a do Ceará, nos dois primeiros anos em análise. Em 2019, a equipe do Fortaleza obteve um percentual de 12%, que indica que a cada R\$ 100,00 investidos no ativo, apenas R\$ 12,00 retornaram como receita líquida. Já em 2020, em decorrência do começo da pandemia da Covid- 19, a equipe do Fortaleza apresentou um *déficit* de 29%, visto que as receitas de muitos clubes sofreram alterações em decorrência do baixo faturamento no período pandêmico. No ano de 2021, o ROI do Fortaleza apresentou uma melhora significativa, apresentado um percentual de 23%.

De acordo com Martins *et.al* (2020), é importante se atentar para o fato de que o indicador ROI apresenta limitações referentes a falta de correção monetária dos ativos da entidade, pelo fato que os ativos que estão sendo analisados foram adquiridos e registrados na contabilidade em diferentes épocas.

4.1.7 Endividamento geral

A Tabela 7 expõe os valores do endividamento geral de ambas as equipes no período de análise.

Tabela 7 – Endividamento geral

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	72%	84%	87%
Fortaleza Esporte Clube	148%	170%	113%

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Para uma melhor visualização deste indicador, o Gráfico 7 apresenta, de forma comparativa, os indicadores de endividamento geral dos dois times.

Gráfico 7 – Endividamento geral



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

O indicador de endividamento geral irá apresentar quanto os clubes possuem de capital de terceiros investidos em seus ativos totais. Desse modo, no ano de 2019, a equipe do Ceará possuía R\$ 72,00 de capital de terceiros para cada R\$ 100,00 de recursos aplicados em no seu ativo. No ano de 2020, houve um aumento de 12% em relação ao ano de 2019, e no ano de 2021, um aumento de 3% em relação a 2020.

Já a equipe do Fortaleza apresentou valores superiores em relação a equipe do Ceará. No ano de 2019, o endividamento geral da equipe era de 148%, o que indica que, para cada R\$ 100,00 de recursos aplicados no ativo total, R\$148,00 eram provenientes de capital de terceiros. No ano de 2021, houve uma diminuição em relação aos dois últimos anos, com um percentual de 113%.

Em comparação aos anos analisados por Oliveira (2021), ocorreram oscilações para ambos os times. Nos anos de 2017, 2018 e 2019 (ano em comum das duas pesquisas) a equipe do Ceará apresentou valores de 127%, 94% e 72%, respectivamente. Já a equipe do Fortaleza apresentou indicadores de 233%, 219% e

148%. Com base em Reis (2019), os valores que são obtidos por meio do índice de endividamento apresentam a porcentagem dos ativos totais da empresa, que estão comprometidos para financiar o total das suas dívidas.

4.1.8 Grau da dívida

Os valores referentes ao grau da dívida de Ceará e Fortaleza nos anos de 2019-2021 são apresentados na Tabela 8.

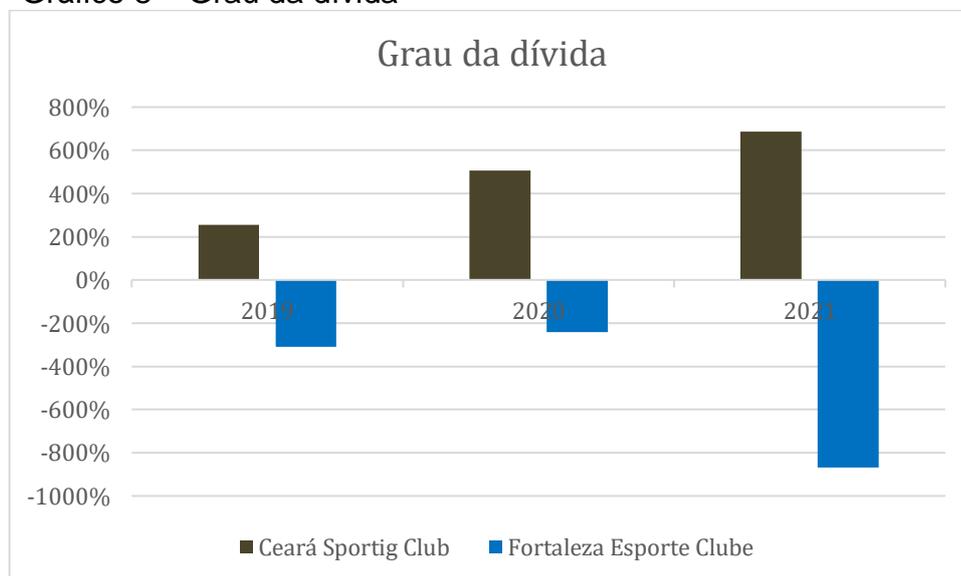
Tabela 8 – Grau da dívida

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	255%	507%	685%
Fortaleza Esporte Clube	-309%	-242%	-870%

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

O Gráfico 8 evidencia, de forma comparativa, os valores de grau da dívida dos dois clubes no período de análise.

Gráfico 8 – Grau da dívida



Fonte: elaborado pelo autor (2023).

O grau da dívida irá apresentar quantos os clubes possuem de recursos próprios em relação às suas obrigações com terceiros. Com isso, a equipe do Ceará, no ano de 2019, apresentou o índice de grau da dívida no percentual de 255%, o que indica que, para cada R\$100,00 em de recursos próprios à disposição da empresa,

havia R\$255,00 em dívidas exigíveis. Nos anos seguintes, os valores foram aumentando. Em 2020 apresentou um percentual de 507% e em 2021 um resultado 685%.

Já os indicadores do Fortaleza apresentaram resultados negativos, visto que nesses três anos de análise, o Fortaleza possuía um passivo a descoberto. Desse modo, no pior ano do Fortaleza, em relação ao IGD, foi o de 2021, que apresentou um percentual negativo de -870%. Desse modo, pode-se analisar que a cada R\$ 100,00 em passivo a descoberto, existiam R\$870,00 em obrigações com terceiros.

Portanto, analisando os anos de 2019, 2020 e 2021, os valores apresentados pelo Ceará são superiores aos da equipe do Fortaleza, visto que a equipe do Fortaleza apresentou resultados negativos e a equipe do Ceará positivos. Porém, mesmo apresentando resultados melhores que a equipe do Fortaleza, os resultados apresentados pelo Ceará são preocupantes.

4.1.9 Qualidade da dívida

A Tabela 9 apresenta os valores referentes a qualidade da dívida de Ceará e Fortaleza no período de análise.

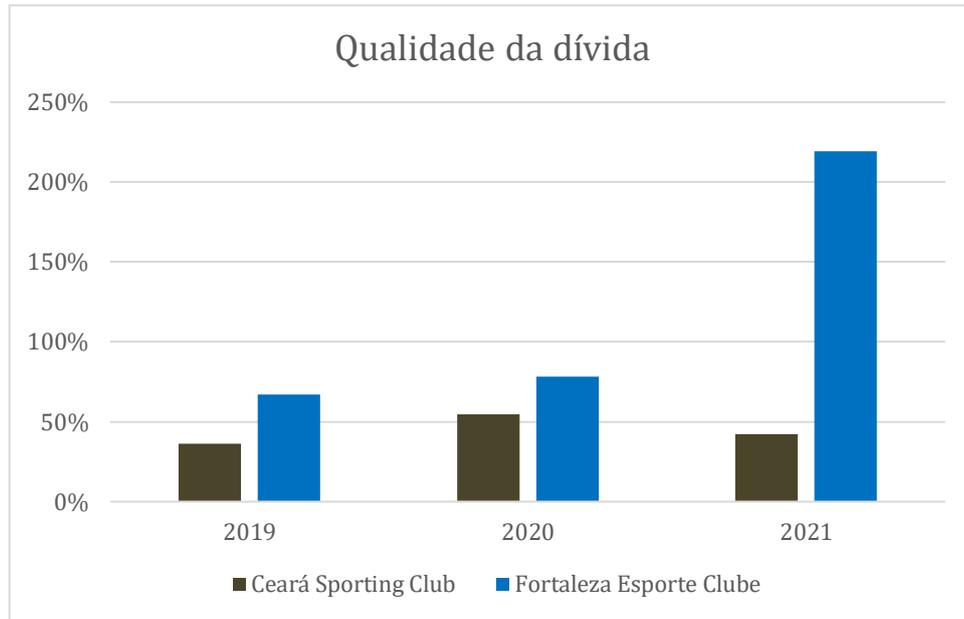
Tabela 9 – Qualidade da dívida

Clubes	2019	2020	2021
Ceará Sporting Club	36%	55%	42%
Fortaleza Esporte Clube	67%	78%	219%

Fonte: elaborado pelo autor (2023).

Para auxiliar na análise comparativa deste índice, o Gráfico 9 apresenta os indicadores de qualidade da dívida de Ceará e Fortaleza no período 2019-2021.

Gráfico 9 – Qualidade da dívida



Fonte: elaborado pelo autor (2023)

O indicador da qualidade da dívida irá apresentar quanto que representa as dívidas de curto prazo em razão das dívidas totais. No ano de 2019, a equipe do Ceará apresentou uma qualidade da dívida de 36%, o que indica que para cada R\$100,00 em dívidas de curto e longo prazo, R\$36,00 eram dívidas de curto prazo. Em 2020, houve um aumento de 19% em relação a 2019, mas no ano de 2021 houve uma queda de 13%.

Na equipe do Fortaleza, os valores foram superiores ao do Ceará. Em 2019, a equipe possuía R\$67,00 em dívidas de curto prazo para cada R\$ 100,00 de dívidas totais. Em 2020, houve um aumento de 11% em relação a 2019. No ano de 2021, ocorreu um grande aumento em relação aos outros anos, obtendo um valor de 219%.

Desse modo, verifica-se que a equipe do Ceará possui números melhores que a equipe do Fortaleza, se tratando de qualidade da dívida. Quanto menor forem os valores apresentados nesse indicador, melhor será a dívida do clube, já que dívidas do curto prazo precisam ser sanadas no decorrer do exercício vigente e as de longo prazo, possuem uma “folga” para o seu pagamento.

Conforme dito por Martins *et.al* (2020), para se analisar o endividamento de uma empresa, é importante verificar a qualidade de suas dívidas, visto que se a empresa possuir altos valores com endividamento de terceiros a longo prazo e um baixo custo, do ponto de vista da rentabilidade, pode ser um ótimo cenário para os sócios.

4.2 Análise da situação financeira e patrimonial dos clubes

Tomando como base os valores obtidos por meio dos índices que foram calculados, será feita uma análise sobre a situação financeira e patrimonial dos dois times, Ceará Sporting Club e Fortaleza Esporte Clube.

Os indicadores de liquidez das equipes do Ceará e Fortaleza foram variando de formas positivas e negativas com o passar dos três anos analisados (2019, 2020 e 2021). Nos anos em questão, os indicadores de liquidez geral apresentaram valores inferiores aos necessários para que as dívidas de curto e longo prazo fossem sanadas. Mesmo que tenha conseguido obter pequenos aumentos com o passar dos períodos, os valores não são o suficiente para a quitação de suas dívidas de curto e longo prazo. Na equipe do Fortaleza, a situação é um pouco melhor que a do Ceará. Porém, com os valores obtidos, percebe-se que mesmo sendo melhor que o clube adversário, os números apresentados não são o suficiente para cobrir suas obrigações com terceiros. Com o auxílio das notas explicativas, foi possível comprovar que os ativos conversíveis em dinheiro dos dois clubes não são o suficiente para suprir os valores dos passivos circulante e não circulantes das duas equipes.

De acordo com Pereira (2022), as interpretações dos indicadores de liquidez podem ser feitas das seguintes formas: na liquidez corrente, quando o resultado do indicador for maior ou igual a um, os bens e direitos da entidade conseguem cobrir todas as obrigações com terceiros. Na liquidez imediata, um alto valor do índice pode indicar uma grande quantidade de liquidez, mas que também pode representar algo desnecessário. No índice de liquidez geral, quanto maior for os valores obtidos com o indicador, melhor a liquidez da empresa.

Comparando com os resultados obtidos na pesquisa de Maestri (2017), onde buscou verificar os índices de liquidez e de endividamento dos vinte clubes brasileiros que estavam na série A do campeonato brasileiro 2016, pode-se perceber que nenhum dos 20 clubes conseguiram resultados considerados positivos para um possível cenário ideal, assim como os clubes analisados nessa monografia.

Em relação aos índices de rentabilidade, o que chama atenção de forma positiva para ambos os clubes, foi o índice do giro do ativo. Apesar de apresentar variações entre os anos analisados, os valores obtidos indicaram que, em ambos os clubes, os ativos dos times se “renovaram” pelo menos duas vezes durante o ano.

Com isso, percebe-se que as duas equipes estão agindo de forma eficiente para conseguirem gerar ganhos com seus ativos, incluindo bens e investimentos.

Com o auxílio das notas explicativas, tornou-se possível a verificação do porquê o índice do giro do ativo sofreu alterações. Na equipe do Ceará, o índice do giro do ativo de 2019 para 2020 diminuiu em 1,89 que se explica pelo fato de que os ativos da equipe do Ceará aumentaram de forma significativa de um ano para o outro, enquanto a receita operacional do clube teve uma pequena queda. Na equipe do Fortaleza ocorreu o mesmo fato que foi visto no time do Ceará, onde de 2019 para 2020, houve uma queda de 1,48. No ano seguinte (2021), os valores se mantiveram equilibrados, sem grandes variações. Mesmo ocorrendo um aumento na receita operacional e no ativo total em 2021, o IGA da equipe do Ceará se manteve similar ao índice do ano de 2020. Com a equipe do Fortaleza não foi diferente. Os valores aumentaram de forma similar em 2021 e, com isso, o valor do índice do giro do ativo foi muito próximo ao do ano de 2020

Já nos indicadores de endividamento, existe uma diferença muito grande entre os dois clubes. Enquanto a equipe do Ceará apresenta resultados positivos (mas não suficientes para sanar as suas dívidas de curto e longo prazo), a equipe do Fortaleza apresenta valores negativos. Isso ocorre pelo fato de que o patrimônio líquido do clube está negativo nos três anos em análise. Com base nas notas explicativas disponibilizadas nas demonstrações do time, a explicação para o valor do PL estar negativa é o fato de que o clube possui passivo a descoberto. Com isso, no ano de 2021, o índice grau da dívida da equipe do Fortaleza era de -870%, pior resultado durante os três anos de análise, que se justifica pelo aumento das obrigações de terceiros, tanto de longo prazo como de curto prazo. Mesmo com uma melhora dos valores do patrimônio líquido em 2021, a equipe do Fortaleza não consegue arcar com a soma de seus passivos de curto e longo prazo, utilizando apenas o seu PL. No grupo do passivo circulante, a conta que mais aumentou foi a conta de “adiantamentos e antecipação de cotas”, havendo um aumento de R\$ 5.861.105,38. Esse aumento pode ser justificado pelo fato de que, no período entre 2020 e 2021, o mundo estava passando por uma pandemia, onde toda a economia foi afetada, inclusive a dos clubes de futebol. Com isso, fez-se necessário que os clubes pedissem adiantamentos aos seus patrocinadores para que fossem possíveis os cumprimentos de suas obrigações.

Utilizando as pesquisas feitas por Maestri (2017), verifica-se que não somente os clubes do Ceará e Fortaleza possuem indicadores de endividamento com situações aparentemente preocupantes, visto que todos os 20 clubes analisados por Maestri (2017) apresentaram resultados considerados insuficientes para um possível cenário adequado de funcionamento dos clubes. De modo similar, Meca, Chemello e Marodin (2022) buscaram analisar as situações econômicas e financeiras dos clubes de futebol da região sul do Brasil e verificou-se que os valores são próximos aos números que as equipes de Ceará e Fortaleza apresentaram. Com diferencial para os clubes do Grêmio, Athletico-PR e Internacional que possuíram pouca variação em suas receitas no decorrer dos anos analisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é um esporte reconhecido e praticado em todo o mundo. Por conseguir mexer com emoções e sentimentos de seus expectadores e praticantes, tornou-se uma atividade de grande importância no convívio social. Na Inglaterra, local da criação desse esporte, o futebol introduziu-se não somente como uma prática esportiva, mas sim um hábito cultural onde música e futebol conseguem compartilhar do amor do povo inglês. Assim ocorre em outros países, que mesmo possuindo culturas e crenças diferentes, compartilham da felicidade de possuir um esporte onde é possível conseguir interações entre diversos povos.

Nesse viés, o futebol conseguiu um espaço importante no cenário dos negócios, onde possui a possibilidade de gerar mercado e estimular o empreendedorismo, visto que consegue a atenção de grande maioria da população. Portanto, por possuir relevância e importância na sociedade, o futebol consegue movimentar cifras milionárias, possibilitando que clubes, grandes e pequenas empresas consigam retorno financeiro quando se utilizam do esporte como um meio de aumentar os seus lucros.

Desse modo, faz-se necessário que pessoas capacitadas estejam a frente desses clubes e que consigam gerir as finanças de maneira próspera. Para isso, um grande aliado é a contabilidade, tendo em vista que com o uso correto, será possível conseguir informações relevantes para tomadas de decisões que possam auxiliar em um processo de evolução dos clubes.

Com isso, com a ajuda das análises contábeis e os cálculos dos indicadores, este estudo procurou apresentar uma análise das demonstrações contábeis dos dois clubes cearenses que estavam na série A do campeonato brasileiro até o ano de 2021. Os anos de 2019, 2020 e 2021 foram escolhidos pelo fato de que foram o período em que os clubes estavam disputando, de forma simultânea, o campeonato brasileiro da série A.

Para o alcance do primeiro objetivo específico, que consiste em analisar os indicadores econômico-financeiro dos clubes cearenses, foi realizada a análise de indicadores de liquidez, rentabilidade e de endividamento. Os resultados demonstram que ambos os clubes possuem índices que apresentam possíveis cenários preocupantes, visto que os valores alcançados não estão sendo necessários para um possível cenário equilibrado

Para o alcance do segundo objetivo específico, que consiste em realizar análises comparativas da situação econômica e financeira entre os dois clubes, Ceará Sporting Club e Fortaleza Esporte Clube, foi realizado uma comparação entre os valores dos indicadores obtidos pelos clubes. Os resultados apresentaram que as equipes possuem alguns indicadores com valores bem próximos (giro do ativo e liquidez corrente), mas com grande parte do indicador demonstrado diferenças significativas, como é o caso do índice de liquidez imediata, onde o Ceará apresentou valores superiores ao Fortaleza.

Para se atingir o terceiro objetivo específico, que consiste em identificar nas notas explicativas informações que possam explicar as mudanças na situação financeira e econômica dos clubes cearenses investigados, foram realizadas análises nas notas explicativas para a identificação das mudanças durante os períodos. Os resultados analisados apresentaram que os valores demonstravam mudanças durante os períodos por causas do aumento ou diminuição de contas, tanto do ativo quanto do passivo. No índice grau da dívida, percebe-se que a grande diferença apresentada pelo Fortaleza de 2020 e 2021, deve-se ao aumento da conta de “adiantamento de patrocínio”, que faz com que os valores possuam essa mudança durante os dois períodos.

Para o alcance do objetivo geral, que consiste em analisar a situação financeira e econômica dos times cearenses que atuaram na série A do campeonato brasileiro, com base nas demonstrações contábeis divulgadas pelos clubes no período de 2019-2021, foram realizadas as análises dos indicadores financeiros, comparação entre os dois clubes e utilização das notas explicativas para entender as mudanças dos valores obtidos durante o período em análise. Os resultados encontrados apresentaram que ambos os clubes não estão com indicadores considerados suficientes para um bom desempenho financeiro. O único indicador que apresentou valores positivos foi o giro do ativo, onde os dois clubes conseguiram valores considerados interessantes.

Com relação aos índices de liquidez, foi possível observar que ambos os clubes não estavam com os indicadores apresentando resultados considerados ideais para o bom funcionamento do time. No ano de 2019, a equipe do Ceará apresentou um índice de liquidez corrente de R\$ 0,41 e o Fortaleza R\$0,59. Mesmo possuindo um indicador mais elevado que a equipe do Ceará, o time do Fortaleza também não conseguiu atingir um equilíbrio, em relação a razão entre o ativo circulante e o passivo circulante.

Em relação aos índices de rentabilidade, as equipes apresentaram certas diferenças em relação aos resultados obtidos. No índice margem líquida, a equipe do Fortaleza apresentou indicador negativo no ano de 2020, que representa que nesse ano, a equipe do Fortaleza apresentou um *déficit* de 13%. Já a equipe do Ceará apresentou em 2019 um percentual de 6%, enquanto a equipe do Fortaleza obteve um percentual de 3%. Mesmo sendo saldos positivos, a razão entre resultado líquido do exercício e a receita líquida não estão apresentando indicadores ideais.

Em relação aos índices de endividamento, a situação continua a mesma, sem apresentar valores considerados ideais para um bom funcionamento de uma empresa. No indicador do grau da dívida, a equipe do Fortaleza apresentou nos três anos de análise situações deficitárias, onde suas obrigações de curto e longo prazos não seriam sanadas com a utilização do patrimônio líquido da empresa. Já a equipe do Ceará apresentou resultados superiores em relação ao seu rival, mas não foram resultados positivos. No ano de 2019, a equipe do Ceará possuía R\$100 de patrimônio líquido para cada R\$255,00 de obrigações de terceiros. Uma diferença de R\$155,00, que é considerada preocupante.

Diante do exposto, entende-se a importância da utilização da contabilidade para a captação de valores que sejam relevantes e necessários para uma melhor análise econômico-financeira, possibilitando que gestores, dirigentes e ocupantes de cargos de relevância nos clubes consigam entender a real situação financeira do clube.

Quanto às limitações da pesquisa, destaca-se a utilização apenas das demonstrações contábeis publicadas pelos clubes, tendo em vista que outros relatórios poderiam trazer análises mais robustas. Como sugestões para pesquisas futuras, sugere-se realizar a mesma análise utilizada nesta pesquisa, comparando os times que disputaram a Copa do Nordeste ou comparar times de diferentes regiões.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, E. M. S. **Práticas de marketing esportivo no Ceará Sporting Club (CSC)**. 2022. 88 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BEAGÁ, Fernando. **Como é composto o salário do jogador?** Disponível em <https://www.canhota10.com/coluna/esporte-justo-salario-jogador-futebol/>. Acesso em: 15 out. 2022.
- BIZARELO, Rafael; PEREIRA, Cayo. **Premier League revolucionou o futebol inglês**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/lance/entenda-como-a-criacao-da-premier-league-revolucionou-o-futebol-ingles,fff06c58dcc53499ac28ed21b0692b4dq61uprxm.html>. Acesso em: 15 out. 2022.
- BLOISE, Denise Martins. A importância da metodologia científica na construção da ciência. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 6, n. 5, p. 105-122, 2020.
- BRASIL. **Decreto lei nº 10.671, de 15 de maio de 2003**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.671.htm. Acesso em: 13 out. 2022.
- BRASIL. **Decreto lei nº 11.438, de 29 de dezembro de 2006**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11438.htm. Acesso em: 13 out. 2022.
- BRASIL. **Decreto lei nº 9615, de 24 de março de 1998**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9615consol.htm. Acesso em: 13 out. 2022.
- BRUNI, Adriano Leal. **A análise contábil e financeira**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490332/cfi/0!/4/4@0.00:0.00>. Acesso em: 14 de mar 2023.
- CAMPOS, Leonardo Souza. **O futebol brasileiro com o advento do clube empresa**. 2022.
- CANEDO, Victor. **Inglês é a melhor liga da Europa; Francês fica em último no top 5**. Disponível em < Ranking GE: Inglês é a melhor liga da Europa; Francês fica

em último no top-5 | futebol internacional | ge (globo.com) > Acesso em: 17 Out 2022.

CASTRO, Christiano Machado; CADETE, Matilde Meire Miranda. **Da origem e história do futebol no Brasil ao futebol amador em comunidade de vulnerabilidade social: uma incursão na literatura.** *Caribeña de Ciencias Sociales*, n. abril, 2019.

CBF. **Campeonato Brasileiro série A.** Disponível em: <https://www.cbf.com.br/futebol-brasileiro/competicoes/campeonato-brasileiro-serie-a/2022>. Acesso em: 09 de abr. 2023.

CEARÁ. **História.** Disponível em: <https://www.cearasc.com/o-clube/historia/>. Acesso em: 29 set 2022.

CEARÁ. **Confrontos: Ceará x Fortaleza.** Disponível em: <https://www.cearasc.com/competicoes/time/24>. Acesso em: 12 fev. 2023.

CFC. **ITG 2003.** Disponível em: [https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/ITG2003(R1).pdf). Acesso em: 26 fev. 2023.

CHIARELLI, Felipe do Canto. **Análise comparativa entre a eficiência esportiva e financeira dos clubes de futebol brasileiros.** TCC (Ciências Econômicas) – Universidade federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul.p.111.2022

COELHO, Jefferson Thalles Jerônimo. **Gestão dos clubes de futebol do Nordeste: análise econômica e esportiva das equipes nordestinas das séries A e B do campeonato brasileiro 2019.** 2020

COSTA. **Fortaleza chega ao 45º título estadual e iguala número de conquista do Ceará.** Disponível em <https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/times/fortaleza/2022/04/24/com-45-titulo-estadual-fortaleza-se-igual-a-ao-ceara-como-maior-campeao-cearense.html>. Acesso em: 30 set 2022

DAOLIO, Jocimar. **As contradições do futebol brasileiro.** Futebol: paixão e política. Rio de Janeiro: DP&A, p. 29-44, 2000.

DE FREITAS, Clara MSM. As classes sociais na sociedade do espetáculo: o olhar dos torcedores de futebol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 5, n. 3, p. 329-334, 2005.

DE OLIVEIRA, Alex Fernandes. **Origem do futebol na Inglaterra no Brasil.** RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 4, n. 13, 2012. Disponível em: Apresentação do PowerPoint (ey.com). Acesso em 12 out. 2022.

DIARIO DO NORDESTES. **Fortaleza: saída da série C em 2017 marcou início de período glorioso.** Disponível em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/alexandre-mota/fortaleza-saida-da-serie-c-em-2017-marcou-inicio-de-periodo-glorioso-1.3139631>. Acesso em: 17 mar. 2023.

DUARTE, Denize Lemos; RIBEIRO, Fernando Santos; DUARTE, Sérgio Lemos. **Análise da Relação do Desempenho Esportivo e Financeiro dos Bigfour Times de Futebol do Rio de Janeiro e São Paulo.** Disponível em:

<http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/ragc/article/view/2082>. Acesso em: 15 abr. 2023

ENERST & YOUNG. **Levantamento financeiro dos clubes brasileiros 2021.**

Disponível em: https://www.ey.com/pt_br/media-entertainment/levantamento-financeiro-dos-clubes-brasileiros-2021. Acesso em: 15 abr. 2023.

ESPN. **Na “era erdes-ma” o Manchester City gastou quase o dobro do Liverpool.** Disponível em: https://www.espn.com.br/futebol/artigo/_id/10222770/era-guardiola-manchester-city-gastou-quase-dobro-liverpool. Acesso em: 15 out. 2022.

FEIJÓ, Felipe Omena et al. **O instituo da recuperação judicial para os clubes de futebol e a lei 14.193/21.** TCC (Direito) Faculdade Federal de Alagoas. Alagoas. P.52. 2021.

FERNANDES, R. A. S.; CAPUCHO, T. A. A.; PINTO, V. H. L. **Dinâmica e estrutura de mercado do futebol brasileiro e europeu entre 2007 e 2017.** Sinergia, v. 26, n. 2, p. 87-103, 2022.

FERREIRA, Jonathan. **Futebol e a emergência dos clubes-empresa no Brasil: da lógica territorial à lógica reticular de organização.** 2023.

FONSECA, R.; MARQUES, J. A. V. C.; SANTOS, O. M. D. Relevância da Informação Contábil: Estudo de Eventos no Setor de Petróleo e Gás. **Revista Universo Contábil**, v. 14, n. 3, p. 46-65, 2018

FORBES. **Conheça os times brasileiros que mais faturaram em 2021.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/05/conheca-os-times-brasileiros-que-mais-faturaram-em-2021/>. Acesso em: 28 set. 2022.

FORBES. **Dívidas dos clubes brasileiros soma R\$10 bi 2021.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2022/05/endividamento-times-brasileiros-2021/>. Acesso em: 28 set. 2022

FORTALEZA. **Alcides Santos, fundador do Fortaleza.** Disponível em <https://fortaleza1918.com.br/historia/>. Acesso em 30 set. 2022.

GE. Ceará e Fortaleza definem metas em competições para 2022. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/alexandre-mota/ceara-e-fortaleza-definem-metas-em-competicoes-para-2022-veja-comparativo-de-objetivos-1.3171765>). Acesso em: 13 out. 2022.

GE. Estádio Presidente Vargas completa 80 anos marcando a história da cidade de Fortaleza. Disponível em: <https://ge.globo.com/ce/noticia/estadio-presidente-vargas-completa-80-anos-marcando-a-historia-da-cidade-de-fortaleza.ghtml>. Acesso em: 12 fev. 2023

GE. Listas de títulos do Campeonato cearenses: Fortaleza diminui vantagem do Ceará. Disponível em: <https://ge.globo.com/ce/futebol/campeonato-cearense/noticia/lista-de-titulos-dos-campeoes-cearenses-fortaleza-diminui-vantagem-do-ceara-veja-o-ranking.ghtml>. Acesso em: 30 set. 2022.

GE. Mesmo com pandemia, Ceará registra superávit em 2020, sexto consecutivo do clube. Disponível em: <https://ge.globo.com/ce/futebol/times/ceara/noticia/mesmo-com-pandemia-ceara-registra-superavit-em-2020-sexto-consecutivo-do-clube.ghtml>. Acesso em: 10 out. 2022.

GE. Nicácio e Michel relembram Ceará na Sul-americana de 2011. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/gustavo-de-negreiros/sul-americana-2022-veja-ordem-de-jogos-do-ceara-datas-e-possiveis-adversarios-1.3205940>. Acesso em: 13 out. 2022.

GE. O que é esperado do Bahia após venda de 90% da SAF para o grupo City. Disponível em: <https://ge.globo.com/ba/futebol/times/bahia/noticia/2022/12/04/o-que-e-esperado-do-bahia-apos-venda-de-90percent-da-saf-ao-grupo-city.ghtml>. Acesso em: 06 de mar. 2023.

GE. Torcida do Fortaleza comemora G-4 e vaga na Libertadores com time; assista à festa no Castelão. Disponível em: <https://ge.globo.com/ce/futebol/times/fortaleza/noticia/torcida-do-fortaleza-comemora-g-4-e-vaga-na-libertadores-com-time-assista-a-festa-no-castelao.ghtml>. Acesso em: 30 set. 2022.

GOAL. Fortaleza 2x1 Independiente: Argentinos marcam nos acréscimos e ficam com a vaga. Disponível em: <https://www.goal.com/br/not%C3%ADcias/tempo-real/fortaleza-x-independiente-siga-ao-vivo-a-copa-sul-americana/4vyjvu8v7q3e1hf3oudgrjsdl>. Acesso em: 13 out. 2022.

GRAFIETTI, Cesar. A eficiência no futebol. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/cesar-grafietti/a-eficiencia-no-futebol/>. Acesso em: 12 out. 2022.

ILVA, C. V. D. G. F.; CAMPOS FILHO, L. A. N. **Gestão de clubes de futebol brasileiros: fontes alternativas de receita**. *Sistemas & Gestão*, v. 1, n. 3, p. 195–209, 2009.

INFO MONEY. **Receitas de clubes de futebol da série A crescem 1% em três anos e somam R\$6,6 bilhões**. Disponível em:

<https://www.infomoney.com.br/negocios/receitas-de-clubes-de-futebol-da-serie-a-crescem-1-em-tres-anos-e-somam-r-66-bilhoes/>. Acesso em: 10 de mai. 2023.

KASEKER. **Números a favor do Athletico: em 30 finais da copa do Brasil, só 4 times conseguiram a virada**. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/esportes/athletico/athletico-inter-historico-copa-do-brasil/>. Acesso em: 20 set. 2022.

LEAGUE. Premier. **Saiba mais sobre o formato e a história da Premier League**.

Disponível em: Premier League Competition Format & History | Premier League.

Acesso em: 15 out. 2022.

MAESTRI, Rafael Ferreira. **Clubes de futebol brasileiro da série A de 2016: Uma análise dos indicadores de liquidez e de endividamento**. TCC (ciências contábeis), Universidade federal de Santa Catarina. Florianópolis, p.59. 2017.

MAGALHÃES, Mauricio Oliveira. **Uso de Artefatos de Controladoria em Clubes de Futebol: Um Estudo de Caso no Esporte Clube Bahia**. In: Congresso USP de Contabilidade e Finanças. 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/cfi/6/2!/4/2/2@0:0>. Acesso em: 14 de mar. 2023.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. **Análise didática das demonstrações contábeis**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATAVELLI, Henrique Rodrigues. **Mensurando a relação entre o desempenho financeiro e desempenho esportivo de clubes de futebol**. Disponível em:

http://dspace.insper.edu.br/xmlui/bitstream/handle/11224/1815/Henrique%20Rodrigues%20Matavelli_Trabalho.pdf?sequence=1 Acesso em: 15 abr. 2023.

MATTOS, Rodrigo. **Futebol movimenta R\$ 53 bi na economia do Brasil, mas só gera 1% de imposto**. Disponível em:

<https://rodrigomattos.blogosfera.uol.com.br/2019/12/13/futebol-movimenta-r-53-bi-na-economia-do-brasil-mas-so-gera-1-de-imposto/#:~:text=Em%20termos%20de%20gera%C3%A7%C3%A3o%20de%20empregos%20o%20futebol,de%20recursos%20poderiam%20proporcionar%20at%C3%A9%20700%20mil%20empregos>. Acesso em: 11 de mar. 2023.

MECCA, Marlei Salete; CHEMELLO, Rafael Augusto; MARODIN, Tatiana Gehlen. Sustentabilidade Econômica, gestão e estratégias: Análise dos clubes de futebol da região sul do Campeonato Brasileiro 2022. **Revista de Gestão e Secretariado (Management and Administrative Professional Review)**, v. 14, n. 3, p. 3788-3820, 2023.

MILLS, John. **Charles Miller: o pai do futebol brasileiro**. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Charles_Miller.html?id=N34IAwAAQBAJ&redir_esc=y. Acesso em: 15 abr. 2023.

MOREIRA, Tadiana Maria. OS TIPOS DE PESQUISA. **NOS CAMINHOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**. Artigo de revisão. Campinas. São Paulo. p. 43.

MOTA. **Fortaleza: saída da série C em 2021 marcou início de período glorioso**. 2021. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniao/colunistas/alexandre-mota/fortaleza-saida-da-serie-c-em-2017-marcou-inicio-de-periodo-glorioso-1.3139631>. Acesso em: 15 abr. 2023.

NIELSEN SPORTS. **Word football report**. Disponível em: <https://niensensports.com/world-football-report/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

NOVAES, Yuri Silva. **A estrutura organizacional e as estratégias competitivas no futebol: uma análise do desempenho dos clubes nordestinos entre 2003 e 2019**. Monografia (Ciências Econômicas), Universidade Federal da Bahia. Bahia, p.51. 2020.

O GLOBO. **Relembre quanto custaram e como foram as principais aquisições de clubes na última década**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/esportes/futebol/liverpool-psg-relembre-quanto-custaram-como-foram-as-principais-aquisicoes-de-clubes-na-ultima-decada-25351314>. Acesso em: 06 mar. 2023.

OLIVEIRA, Antônio Janderson de Souza. **Correlação entre indicadores econômico-financeiros de entidades desportivas versus rendimento de times em campo: Estudo aplicado no Fortaleza Esporte Clube e no Ceará Sporting Club, no período de 2017 a 2019**. TCC (ciências contábeis). Centro Universitário Christus. Fortaleza, p.66. 2021

OPOVO. **Clássico-rei 100 anos: Veja quem aplicou a maior goleada nos confrontos entre Ceará Fortaleza**. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/esportes/futebol/times/cearenses/2018/12/classico-rei-100-anos-veja-quem-aplicou-a-maior-goleada-nos-confronto.html>. Acesso em: 26 fev. 2023.

PAULA, Benjamin Xavier. NEGRITUDE, RACISMO E DIREITO NO BRASIL: ALGUNS APONTAMENTOS. **Revista de Pesquisa e Educação Jurídica**, v. 8, n. 2, 2023.

PAULA, Daniel Cavalcante de. **As estratégias de relacionamento sócio torcedor: o caso do Ceará Sporting Club**. Monografia (Administração) – Universidade Federal do Ceará. p.51. 2015.

PEREIRA, Cayo; BIZARELO, Rafael. **Entenda como a criação da Premier League revolucionou o futebol inglês**. Disponível em: <https://www.lance.com.br/futebol-internacional/entenda-como-criacao-premier-league-revolucionou-futebol->. Acesso em: 17 mar. 2023

PEREIRA, Leandor. **Índices de liquidez: o que são, como calcular e interpretar aos valores**. Disponível em: <https://www.dicionariofinanceiro.com/indices-de-liquidez/>. Acesso em: 14 mar. 2023.

PEREIRA, Maytê. **Estatística descritiva básica: o que é e para que serve**. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/estatistica-descritiva#:~:text=A%20%C3%A1rea%20da%20estat%C3%ADstica%20denominada%20Estat%C3%ADstica%20Descritiva%20visa,de%20dados%2C%20para%20que%20assim%2C%20seja%20poss%C3%ADvel%20utiliz%C3%A1-los>. Acesso em: 16 dez. 2022.

PEREIRA, **Nicolas Guimarães et al. A IMPORTÂNCIA DO FUTEBOL PARA A SOCIEDADE**. In: Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. 2021.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; BEGALLI, Glaucos Antonio. **Elaboração e análise das demonstrações financeiras**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000740/cfi/0!/4/2@100:0.00>. Acesso em: 14 mar. 2023

PLANALTO. **Decreto-lei nº 3.199, de 14 de abril de 1941**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del3199.htm. Acesso em: 29 set. 2022.

PLANALTO. **Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11101.htm. Acesso em: 06 mar. 2023.

QUERIDO, Lucas Figueiredo Faria. **A tributação da renda advinda da cessão do direito do uso da imagem dos jogadores de futebol**. TCC (Direito). Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo. São Paulo.2019.

RAMOS, Vitor Silvano. **Determinantes para as diferenças de desempenho esportivo e financeiro entre os clubes de futebol do Nordeste e Sudeste**

brasileiro: uma análise do Esporte Clube Bahia e do São Paulo Futebol Clube de 2002 a 2008. Universidade Federal da Bahia. 2008

RAGAZZO, Carlos; DEFANTI, Francisco. **Alternativas Regulatórias para Equilíbrio Competitivo: Soluções Autorregulatórias e Legislativas para Distribuição Equitativa de Cotas de Transmissão de Televisão.** Direito Público, v. 16, 2019.

REIS, Tiago. **Índice de endividamento geral: entenda como utilizar esse indicador.** Disponível em: <https://www.sunoo.com.br/artigos/indice-de-endividamento-geral/>. Acesso em: 14 mai. 2023.

RODRIGUES, M. S.; SILVA, R. C. A estrutura empresarial nos clubes de futebol. **Organizações & Sociedade**, v. 16, n. 48, art. 1, p. 17-37, 2009.

RODRIGUES, M. **O negro no futebol brasileiro.** Mauad Editora Ltda, 2003.

SANTOS, Tatiana Azevedo. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL PARA AS ORGANIZAÇÕES. **ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA CONTABILIDADE**, p. 96.

SANTOS, A. M. A. D.; LIMA, B. H.; SANTOS, A. D. G. D. **Análise dos fatores associados à receita líquida e ao público pagante dos jogos nos estádios de futebol do campeonato Alagoano, 2009-2019.** PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review, v. 11, n. 3, p. 605-636, 2022.

SARAIVA, Francisco Maycow de Almeida. **Relação entre performance esportiva e desempenho econômico-financeiro nos clubes de futebol brasileiros de elite.** Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/riufcg/14627/FRANCISCO%20MAYCOW%20DE%20ALMEIDA%20SARAIVA%20-%20TCC%20C.%20CONT%c3%81BEIS%202018.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 abr. 2023.

SILMON. **Saiba quanto seu time deve ganhar do PPV da Globo no brasileiro 2022.** Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2022/08/11/quanto-cada-time-ganha-ppv-globo-brasileirao-2022.htm>. Acesso em: 10 out. 2022.

SILVA, Cláudio Vicente Di Gioia Ferreira; CAMPOS FILHO, Luiz Alberto Nascimento. Gestão de clubes de futebol brasileiros: fontes alternativas de receita. **Sistemas & Gestão**, v. 1, n. 3, p. 195-209, 2006.

SILVA JÚNIOR, A. D. S.; SALAZAR, V. S.; FEITOSA, M. G. G. O Clube dos 13 e o novo cenário do futebol brasileiro: uma análise a partir dos campeonatos baiano, Goiano, Paranaense e Pernambucano. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 1, p. 103-122, 2014.

SILVA, Diego Augusto Santos. **Evolução histórica da legislação esportiva brasileira: do Estado Novo ao século XXI**. Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 3, n. 3, p. 69-78, 2008.

SILVA, E. E.; SILVEIRA, M. A. P.; MOURÃO, P. J. R. **Eficiência financeira e esportiva: análise das transferências em clubes profissionais de futebol no Brasil**. BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, v. 19, n. 2, p. 1034-1075, 2022.

SILVA, Sidney Barbosa. **História do futebol cearense**. Disponível em: https://www.campeoesdofutebol.com.br/ceara_historia.html. Acesso em: 14 mar. 2023.

SIQUEIRA, Igor. **Por que Grêmio e São Paulo puxaram a fila da ineficiência no Brasileirão 2021**. Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2022/05/11/por-que-gremio-e-sao-paulo-puxaram-fila-da-ineficiencia-no-brasileirao.htm>. Acesso em: 12 out. 2022.

SOUZA, Danielle Viana. **Os contratos de trabalho do atleta profissional de futebol**. 2022.

SOUSA, João Eudes Portela. Futebol, cultura e tradição as estratégias de folkmarketing do Fortaleza Esporte Clube para a Copa do Nordeste 2021. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, v. 20, n. 44, p. 106-123, 2022.

SPORT VALUE. **Finanças dos clubes brasileiros em 2021. São Paulo, 2021**. Disponível em: <http://www.sportsvalue.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Finan%C3%A7as-clubes-2021-e-Estrat%C3%A9gias-disruptivas-Maio-2022.pdf>. Acesso em: 18 set. 2022.

SPORTS VALUE. **Finanças dos clubes brasileiros em 2017**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.sportsvalue.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Sports-Value-Financas-Clubes-Brasileiros-Maio18.pdf>. Acesso em: 16 set. 2022.

SPORTS VALUE. **O ano da retomada, marketing mostrou sua força**. Disponível em: <http://www.sportsvalue.com.br/wp-content/uploads/2022/05/Finan%C3%A7as-clubes-2021-e-Estrat%C3%A9gias-disruptivas-Maio-2022.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

SPORTS VALUE. **Valuation inédito dos top 30 clubes do Brasil**. Disponível em: <http://www.sportsvalue.com.br/wp-content/uploads/2020/12/Sports-Value-Valuation-Top-30-clubes-Brasil-Dez-2020.pdf>. Acesso em: 10 out. 2022.

STROEHER, Angela Maria; FREITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Revista de Administração Eletrônica. São Paulo**, v. 1, n. 1, p. 1-25, 2008.

TERRA. Premier league, 1º divisão inglesa, colhe recita recorde na temporada.

Disponível em

<https://www.terra.com.br/esportes/futebol/internacional/equipes/chelsea/premier-league-1-divisao-inglesa-colhe-receita-recorde-na-temporada,f3cebcdd43f3f947d0cfaeed1553bc98bvliwfqq.html>. Acesso em: 28 set. 2022.

UOL. Após um ano de lei, Brasil já tem 24 clubes SAF e há previsão de

expansão Disponível em: <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/colunas/rodrigo-mattos/2022/08/11/apos-um-ano-de-lei-brasil-ja-tem-24-clubes-saf-e-ha-previsao-de-expansao.htm#:~:text=Ap%C3%B3s%20um%20ano%20de%20lei,e%20h%C3%A1%20previs%C3%A3o%20de%20expans%C3%A3o>. Acesso em: 28 set. 2022.

UOL. Ceará perde para Jorge Wilstermann e é eliminado da copa Sul-

americana. Disponível em: Ceará perde para o Jorge Wilstermann e é eliminado da Copa Sul-Americana - 27/05/2021 - UOL Esporte. Acesso em: 13 out. 2022.

VIEGAS, Rafael Rodrigues; BORALI, Natasha. Análise de conteúdo e o uso do Iramuteq. **Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social**, n. 23, p. 21-37, 2022.

ZAINAGHI, D. S. **Os atletas profissionais de futebol no direito do trabalho.** 4ª edição. LTr Editora, 2020.